

Um país expectante



Se calhar convencido de que, nas questões da política e não só, “devagar e bem, há pouco quem”, o Presidente da República, na hora em que se redigem estas linhas, ainda não tinha tomado a decisão de indigitar o novo Primeiro Ministro ou anunciar uma solução para todo o imbróglio que o país está a atravessar desde que as forças de Esquerda chumbaram, no Parlamento, o programa da Coligação PSD/CDS. Pressionado a vários níveis, esta demora do PR presta-se a leituras diversas. Desde logo, a hipótese de que Cavaco Silva estará tentado a manter o Governo em gestão até que o próximo presidente tome posse e decida. Entretanto, a expectativa reina no país...

Terras de Bouro: um mar de gente no S. Martinho



Pág. 7

Vieira comemorou o seu Foral



Pág. 8

II Encontro de Artes – Pintar o Gerês”

Até ao final de Novembro, estará patente ao público no Hotel Universal, na Vila do Gerês, a exposição relativa ao “II Encontro de Artes – Pintar o Gerês – 2015”, resultante da participação de Terras de Bouro no Festival 6 Continentes e das recentes comemorações do Dia do Município.

Pág. 11

Fins-de-Semana Gastronómicos

Pág. 3

Amares aposta nos produtos locais

Pág. 5

Gerês Marathon promete

Pág. 9

Vespa asiática ataca na Galiza

Pág. 12



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhadogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



EDITORIAL



ANTÓNIO BRAZÃO

O novo estado da Nação

As últimas eleições legislativas foram vencidas pela PaF, coligação composta pelo PSD e CDS/PP. António Costa, mais do que o PS, foi o grande derrotado, conseguindo perder umas eleições absolutamente garantidas à partida, não se vislumbrando que nas próximas décadas o PS volte a beneficiar de condições sociais e políticas tão favoráveis. Catarina Martins conseguiu valer mais do que o BE. Jerónimo de Sousa seguiu o eleitorado comunista.

Estamos actualmente em plena crise política, com a queda do governo da PaF no parlamento e o surgimento de uma nova proposta política liderada pelo PS e suportada na Assembleia da República pelo BE, PCP, PEV e PAN.

Este *baralhar e dar de novo* que, em mais de 40 anos de democracia, nunca tinha ocorrido, nomeadamente um partido/coligação vencedor ir parar... à oposição, permite enumerar algumas considerações sobre os três mais destacados protagonistas do actual momento político nacional.

Seria ridículo regressar à Troika

Cavaco Silva

- Esteve **bem** em dar posse ao Governo liderado por Pedro Passos Coelho. Esteve **mal** quando minorizou o voto comunista e do Bloco de Esquerda.

Passos Coelho - Esteve **bem** ao apresentar uma proposta de governo, depois de uma campanha eleitoral extraordinária e que se tem durado mais uma semana, provavelmente ainda chegaria à maioria absoluta. Estará **mal** se não souber capitalizar o tempo de oposição que o aguarda.

António Costa - Esteve muito **mal**, quando na noite em que perdeu as eleições, não ter de imediato anunciado a sua demissão ou sequer colocado o lugar à disposição. Esteve **bem** ao conseguir negociar os apoios do BE e do PCP, conseguindo uma maioria parlamentar que lhe permitirá chegar a primeiro-ministro. Ganha o jogo na *secretaria*, sem marcar qualquer golo, mas de forma absolutamente constitucional e democrática.

Portugal vive hoje um dos mais complexos momentos políticos pós 25 de Abril. Esperemos que o novo poder seja capaz de segurar a economia e o emprego. Seria ridículo e uma vergonha para a nação, voltar a encontrar a Troika, depois dos sacrifícios levados a cabo pelos portugueses, nos últimos anos. Aguardemos as cenas dos próximos capítulos.

PR não abre o jogo...

No momento em que encerramos a presente edição, o Presidente da República, depois de ter visitado a Madeira, continuava a ouvir os parceiros sociais e personalidades de várias áreas, sem divulgar qualquer decisão relativamente à formação do próximo Governo.

Permanece, assim, em segredo uma possível decisão de Cavaco Silva sobre quem comandará os destinos do país nos tempos mais próximos: se mantém o Executivo cessante em funções até que novas eleições possam ser convocadas; se indigita António Costa como primeiro-ministro ou nomeia um governo de iniciativa presidencial.

Cartas ao Director

Amigo Agostinho

Que tudo esteja bem contigo e tua família são os meus maiores desejos, que eu e os meus bem, graças a Deus.

Em anexo, segue um cheque de pagamento da minha assinatura do ano de 2015 e votos de felicidades para o "Geresão".

Termino com um abraço do conterrâneo,

Augusto Macedo Capela - Póvoa de Varzim

Bilhete Postal

Já começaram a chegar ao nosso país, os primeiros refugiados da Síria e da Eritreia, no dealbar de uma extensa e intensa jornada de solidariedade internacional que, no que respeita a Portugal, aponta para o acolhimento de cerca de 4500 pessoas, nos próximos dois anos.

Um número deveras significativo se atendermos às reais possibilidades que, presentemente, a nossa frágil situação económica poderá permitir, se comparada com as de outros países económica e financeiramente bem mais poderosos.

O espírito hospitaleiro e solidário que, ao longo da sua história, foi uma característica dominante entre o povo português vai, de novo e uma vez mais, ser posto à prova, desta feita em benefício destes refugiados do Médio Oriente, obrigados a abandonar, pelas razões conhecidas, os respectivos países e a refazerem as suas vidas na Europa.

Quando em 1975, após a independência das antigas colónias, se registou a fuga massiva de perto de 500 mil retornados para a Pátria Mãe, Portugal soube acolhê-los e integrá-los numa sociedade que, afinal, também era a sua.

Essa nobre missão, ainda que com diferentes destinatários, vai demonstrar que, em vez do arame farpado, dos muros de betão, do encerramento das fronteiras ou do reforço das forças militares postos em prática por várias nações, em Portugal, apesar de pobrezinho, cultivam-se os valores solidários da tolerância, do acolhimento e da hospitalidade. Desse modo, continuamos a fazer história, reforçando as nossas raízes cristãs. E ainda bem!

Rui Serrano

Breves

Telemóveis - Nos primeiros nove meses deste ano, somaram-se 37 175 infracções por uso de telemóvel ao volante, o que representa um aumento de 43% face às 25 972 registadas em igual período de 2014. Com uma média de 136 infracções por dia, o valor das coimas vai de 120 a 600 euros, as quais são aplicadas apenas no uso do telefone durante a marcha.

Recibos - A emissão de recibos electrónicos de renda, obrigatória a partir do corrente mês, para os senhorios que, no final de 2014, não tinham ainda completado 65 anos ou para aqueles em que as rendas que recebem ultrapassam os 70 euros mensais, até há poucos dias apenas tinha sido acatada por cerca de 40% dos proprietários que declararam rendimentos prediais no seu IRS, sujeitando-se, assim, a coimas que poderão ir dos 150 aos 3750 euros.

Droga - Entre 2000 e 2014, as forças policiais portuguesas apreenderam a traficantes droga, dinheiro, imóveis, automóveis, barcos e outros bens num valor equivalente a nove milhões de euros, a maior parte dos quais em produtos estupefacientes, que já foram queimados e representam dinheiro que nunca pôde ser usado.

Consumo - Só nos primeiros nove meses deste ano, os consumidores portugueses fizeram compras no valor global de 24.325 mil milhões de euros através da rede Multibanco, o que representa quase mais dois mil milhões (8,7%) do que em 2014 ou seja, mais 7,2 milhões de euros por dia.

Emprego - Devido à falta de emprego nas suas carreiras profissionais, são cada vez mais os jovens licenciados e mestrados que se candidatam à GNR e à PSP para ganharem a vida. Só neste ano, no concurso aberto pela GNR para 450 novos agentes, concorreram 13.500 candidatos, 1220 dos quais com licenciatura e mestrado. No último concurso da PSP, no ano passado, houve 1221 licenciados entre os 10 076 candidatos.

Idosos - O Núcleo de Estudos de Geriatria da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna emitiu, recentemente, cinco recomendações para que os idosos passem o Inverno com menos complicações de saúde, a saber: comer de forma equilibrada e hidratar-se, vestir roupa e calçado quente e com bom isolamento térmico, vacinar-se, exercício físico em vez da lareira e atenção à medicação.

Diabetes - Segundo o Relatório Anual do Observatório Nacional da Diabetes, um milhão de portugueses entre os 20 e os 79 anos, têm diabetes e outros dois milhões sofrem de pré-diabetes, sendo notório o crescimento acentuado (12%) da doença entre as pessoas mais velhas, prevalecendo mais nos homens (15,8%) do que nas mulheres (10,8%). Nos obesos, tal doença é cerca de quatro vezes mais frequente nos obesos do que nas pessoas com peso normal.

IRS - O número de pessoas - trabalhadores por conta de outrem e pensionistas - dispensadas de entregar a declaração anual do IRS vai praticamente quadruplicar no próximo ano, subindo para os 2 milhões, devido à reforma do IRS ter alargado o patamar mínimo de rendimento que deixa de ter de ser declarado ao Fisco.

Poder de compra - O mapa do poder de compra dos portugueses comprova a desigualdade na distribuição da riqueza em Portugal. Lisboa mantém o dobro do poder de compra face ao resto do país, em oposição a Cinfães (57%), Tabuaço e Celorico de Basto, concelhos em que os habitantes só conseguem comprar pouco mais de metade do que compra o resto dos portugueses e um quarto do que os lisboetas compram.

Freguesias - A Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) exige o reforço da percentagem de participação das freguesias nos impostos recolhidos pelo Estado, bem como a equiparação das freguesias a outras instituições para efeitos de IVA, de harmonia com duas das medidas aprovadas no seu XV Congresso, recentemente realizado em Ponta Delgada, nos Açores, em que participaram cerca de 1200 pessoas.

Falências - Na primeira metade deste ano, 6419 pessoas foram declaradas insolventes, nomeadamente no distrito do Porto, onde se registaram, em média, dez insolências familiares por dia, mais ainda do que em Lisboa, onde foi decretada uma média de sete insolências diárias.

Municípios - Os 14 municípios do distrito de Braga pagam aos fornecedores, em média, as facturas em 52 dias, quando a média nacional é de 111 dias, à excepção Vizela (3012 dias) e Vieira do Minho (170) que estão a pagar num prazo superior a 90 dias. Os municípios com melhor saúde financeira são os de Esposende, Barcelos, Fafe, Famalicão e Amares, com Vizela, Vieira do Minho e Celorico de Basto a apresentar um nível de dívida muito acima do permitido.

GERESÃO



INCENTIVO
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresaojornal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

reflexões

SOLIDARIEDADE SOCIAL... PRECISA-SE

Numa curta visita à terra que me viu nascer e onde os meus saudosos pais me criaram e ensinaram o respeito pelos meus semelhantes, assisti, com mágoa e não menos tristeza a uma cena que não dispenseo de referir, agora que nos aproximamos das festas natalícias!

Marchetada de som, luz e cor, a cidade, que todos (**FAFENSES**) amamos, regorgitava de gente. Na Arcada, pessoas apressadas, inquietas, sobraçando embrulhos, promessas, ilusões, agitavam-se, pois os preços nesta altura despertam a compra.

A noite, por imperativo do equinócio de Outono, cai muito cedo, ainda os relógios marcam 17 horas.

Mas, a partir de agora em diante, com o solstício de Inverno, os dias começam a crescer.

Aqui e ali, as pessoas que se cruzam saudam-se efusivamente.

Foi então que a esta mesma hora, D. Emília (que me viu nascer) se arrastava pesadamente, calçada acima, alheia ao bulício e frenesim da cidade que lhe passava ao lado. A roçar os oitenta e dois, tudo nela é uma obtusa caricatura da mulher activa, vistosa, desejada que já foi. Até o

saco das poucas compras que carrega no braço esquerdo (**que o direito segura a bengala**) lhe pesa como chumbo.

Agora, vencida, a muito custo, a íngreme calçada do jardim do Calvário, são só mais 200 metros até casa. Embora sabendo que não tem ninguém à sua espera, D. Emília nunca tanto desejou lá chegar, cansada da agitação da cidade. E, por isso, nada melhor que um chazinho bem quente e uns biscoitinhos, na placidez morna do sofá, a que amavelmente me convidou e eu anuí. **Tantos anos passados!** Ainda me trata por **"menino"** que já fui....

Com voz suave me segreda dizendo.

- Sabe menino, o Natal, para mim, não passa de um momento muito sofrido de conviver, com sombras do passado: avós, pais, irmãs, alguns amigos e dois ou três vizinhos... que já partiram... Mas é assim a vida, menino... (e uma lágrima furtiva lhe descaía pelo rosto).

Hoje, é uma mulher sem ninguém no mundo e os seus Natais (que poucos já serão) são sempre carroséis de saudade e solidão.

ORA, SENHOR MINISTRO DO TRABALHO E DA SO-

LIDARIEDADE SOCIAL (que o já não é) como D. Emília, e segundo dados divulgados pela imprensa diária, cerca de **60 000** pessoas, só na zona de Lisboa, passaram o Natal sozinhas. E, na generalidade, todas com idades acima dos 75 anos. **E MAIS:** é na quadra natalícia que muitos abandonam, nos hospitais, os seus familiares idosos, para passarem as festas em tranquilidade e paz. (**EM PAZ?!**).

Pois bem, qualquer das duas realidades contraria o verdadeiro espírito de Natal - por excelência a festa da família e dos afectos - e mostra à sociedade que vivemos um tempo de **alienação, egoísmo e materialismo**, sem lugar no coração dos homens para a **solidariedade, a generosidade, a partilha, a ternura**. E se, no dia-a-dia de todos os dias, esta dura verdade muito dói, em tempo de aproximação do Natal, então, mais cruel se torna.

Penso, **SENHOR FUTURO MINISTRO**, que, embora não sendo muito do agrado dos **socialistas, bloquistas e comunistas** por óbvias razões ideológicas, **defender, apoiar, incentivar a instituição familiar**, é por ela que



OSVALDO FERREIRA LEITE

passa, primeiramente, a solução para estes problemas, porque, quando a família, seja por escassez de meios, seja por inibição de afectos, tem de abandonar os seus idosos, é razão para concluirmos que caminhamos para a barbárie, para a insanidade total.

Não lhe vou apontar medidas legislativas que resolvam este estado de coisas, porque as conhece, **TALVEZ**, muito melhor que eu.

Apenas lhe lembro que tudo reside e passa, fundamentalmente, pelo coração (sentimentos) dos homens (**governantes incluídos**), quando legislam, governam, vivem.

Só que o coração (sentimentos) não se cria nem se regula **NUNCA** por decretos-lei.

Ou se tem ou se não tem. Ainda, parece-me que é o que mais falta aos nossos (**des**) governantes.

E se o exemplo, o bom exemplo, tem de vir de cima... então, SOLIDARIEDADE SOCIAL, PRECISA-SE.

Fins-de-semana gastronómicos

A entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal está a promover, conjuntamente com as autarquias e os sectores da hotelaria e restauração, desde o dia 6 do corrente e até ao dia 29 de Maio, a 8ª edição dos Fins-de-Semana Gastronómicos que, ao longo de 26 semanas, vai congrega mais de um milhar de restaurantes de 75 municípios que, durante esses dias apresentarão nos seus cardápios as iguarias mais requintadas que fazem parte da sua gastronomia tradicional.

Assim, em Amares, a anteceder numa semana, o tradicional Festival das Pápas de Sarrabulho, de 29 a 31 de Janeiro do próximo ano, terá o Fim-de-Semana Gastronómico em que a restauração amarense mostrará, uma vez mais, a excelência da sua culinária onde, a par de outras ementas altamente apreciadas pelos inúmeros visitantes, terão lugar de destaque as inevitáveis Pápas de Sarrabulho com rojões à moda de Amares e o pudim de laranja. Aderem a esta feliz iniciativa os restaurantes: A Rival, Carias, Recanto da Minhota, Correia, O Besteirense, Churrasqueira de Caldelas, Tapada do Fernando, Vale do Homem, Abadia e Pousada de S.ta Maria de Bouro.

De 4 a 6 de Março de 2016, Vieira do Minho como "prato forte" nessa jornada gastronómica, terá nos restaurantes aderentes a esta iniciativa, a vitela criada nas pastagens das encostas da Serra da Cabreira. Aderem ao evento os restaurantes Adega Regional, a Tasquinha, Pousada da Caniçada, Restaurante Central, Restaurante Florida, Restaurante Senhora da Fé, Restaurante Sol da Cabreira e Restaurante Retiro da Cabreira.

Terras de Bouro/ Gerês apresentarão, nos dias 18 a 20 de Março, os tradicionais Feijões Com Couves ou o Cozido de Terras de Bouro, como também são apelidados.

São aderentes os restaurantes Adega da Vila, Adelaide Hotel, Baltazar Hotel, Restaurante Capela, Casa do Criado, Restaurante Cerdeira, Casa do Rita, Pensão Geresiana, Restaurante Lua de Mel, Restaurante Lurdes Capela, O Bem Cozinhado, Cantinho de Antigamente, Refúgio do Gerês, Pensão Rio Homem, Hotel de S. Bento, Restaurante Stop, Toca do Caçador, Hotel Universal e Restaurante Vessada.

Congresso do Movimento Associativo Popular

No dia 7 de Novembro, teve lugar no Forum Lisboa o Congresso Nacional das Colectividades, Associações e Clubes, que integram o Movimento Associativo Popular. A organização foi liderada pela Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, trabalhando em parceria com a Confederação Portuguesa do Voluntariado, a Confederação do Desporto de Portugal, a Confederação Portuguesa das Casas do Povo, a Confederação Musical Portuguesa, a Federação do Folclore Português, a Federação de Campismo e Caravanismo, a Federação Portuguesa de Teatro; e a Federação Portuguesa de Cineclubes. O anfiteatro da Assembleia Municipal de Lisboa estava quase repleto, com mais de 600 delegados. O Presidente da Câmara Municipal de Lisboa presidiu à sessão de abertura, tocando a Guilherme de Oliveira Martins o discurso de introdução.

Foram cinco os temas debatidos no Congresso: legislação, representação institucional, poder local associativo e sociedade; dirigentes associativos, voluntários e benévolos - motivação, compromisso e responsabilidade; cultura, recreio e desporto; associativismo na Europa e no Mundo.

Seria erro considerar que tudo se passou num só dia. Os trabalhos preparatórios duraram cerca de um ano. Deles resultou o Memorando Associativo 2015, que contém as grandes linhas do Movimento Associativo Popular. Este documento distribuído aos congressistas contém os elementos essenciais que constituem a base do conhecimento de quase tudo o que se passa a nível de Associativismo Popular.

O único documento votado, aliás por unanimidade, pelo Congresso - As Recomendações Estratégicas - foi previamente elaborado e integrou depois as achegas apresentadas pelos congressistas nos vários debates. Dele respigamos alguns pontos que julgamos mais significativos: Constituição de um Conselho Nacional do Associativismo Popular; Capacitação e qualificação de dirigentes associativos; Simplificação Administrativa externa ao Associativismo e Modernização Administrativa interna; Revisão e actualização do limite da isenção do IRC; Atribuição automática às colectividades culturais, recreativas e desportivas da isenção do Imposto Municipal sobre imóveis; Alteração da Lei do Mecenato, permitindo que esta seja acessível a todas as formas de apoio por parte das empresas; Financiamento do Associativismo através de verbas próprias do Orçamento do Estado; Criação de um Programa Nacional de Emprego Associativo apoiado financeiramente pela Segurança Social; Criação de regulamentos municipais de apoio ao associativismo.

Os relatórios produzidos como síntese dos vários painéis mostram a vitalidade do Movimento Associativo Popular, que sobrevive com 75% de verbas próprias, contra apenas 12,5% de apoios dos Poderes Central e Local. A indiferença política revelou-se com a ausência de políticos do Governo convidados para o encerramento do Congresso. E, todavia, toda a gente sabe que se o Associativismo caísse, o Estado também cairia.

Adelino Domingues

Registo

De acordo com o recentemente divulgado na comunicação social, a pensão de reforma de Ricardo Salgado, o ex-líder do Grupo Espírito Santo, que alguém denominou como o "dono disto tudo", vai triplicar já no final do corrente mês, passando dos actuais 29 mil euros mensais para 90 mil euros.

Mas tão dourada reforma não é exclusiva desse famigerado banqueiro. Neste nosso depauperado país - para boa parte dos portugueses, pelo menos... - há 7582 pensionistas com rendimentos anuais acima de 60 mil euros, o que corresponde a reformas mensais acima dos 5410 euros. Contudo, o rol das reformas milionárias não de fica por aí.

Filipe Pinhal, ex-vice-presidente do BCP, está reformado com 70 mil euros mensais, um pouco mais que os antigos gestores desse mesmo banco, como Paulo Teixeira Pinto, Alexandre Bastos Gomes e Alípio Dias, que estão a receber reformas mensais com valores entre os 30 e 45 mil euros.

O recordista dos pensionistas portugueses, porém, é Jardim Gonçalves, antigo gestor do BCP que, além de ter visto prescrever um assaz complexo processo criminal, pode agora gozar, em plenitude, a sua "magra" reforma que ronda nada mais, nada menos que 173 mil euros por mês, sem contar algumas "mordomias" resultantes da companhia de seguros Ocidental e do seguro de saúde vitalício. Como dizia alguém, esta gente "até nem ganha muito. Nós é que recebemos pouco"...

Nelson Veloso

Rossas

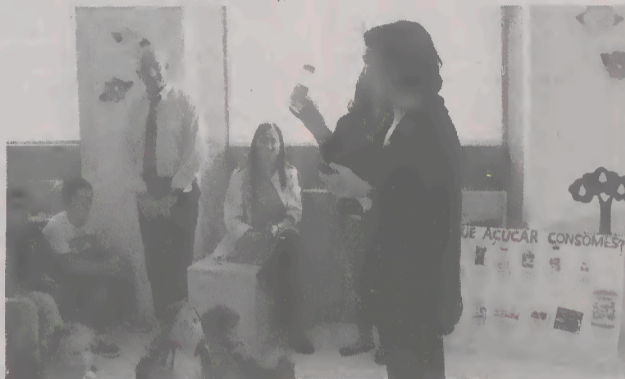
Cada vez mais a alimentação deve ser saudável

No passado dia 16 de Outubro, as comunidades educativas de Rossas e de Guihofrei comemoraram o Dia Mundial da Alimentação.

Foi uma actividade muito divertida e saudável, já que alunos, docentes e pessoal não docente entoaram cantigas relacionadas com o evento, fizeram espetadas de fruta, decoração de pratos com alimentos saudáveis e construíram a roda dos alimentos.

O prémio foi igual para todos: fruta, muita fruta saborosa e saudável.

Ainda no âmbito da ali-



mentação saudável, no dia 20 de Outubro, uma equipa multidisciplinar andou pelas escolas a sensibilizar as crianças

e, sobretudo, os pais para necessidade de ser implementada a prática de uma alimentação saudável.

Rossense honra Portugal

Paulo Flores, professor catedrático da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, foi nomeado editor-chefe da revista internacional "Mechanism and Machine Theory", uma das mais prestigiadas na área. O investigador da UMinho é o primeiro português a assumir o cargo em quatro décadas de história da publicação. "Esta nomeação representa o reconhecimento internacional do trabalho desenvolvido no âmbito da Dinâmica de Máquinas e Mecanismos e com aplicação aos Sistemas e Aplicações Biomédicas. É um cargo de elevada responsabilidade e exigência, pelo que irá contribuir, com certeza, para a projecção mundial da UMinho e de Portugal", afirma o investigador.

A publicação tem como propósito a disseminação de trabalhos de investigação em diversas áreas, tais como robótica, aplicações em bioengenharia, interface homem-máquina, micromáquinas, sistemas mecatrónicos, projecto de máquinas e mecanismos, entre outros.



A nomeação decorreu em Taiwan, no âmbito do recente 14.º Congresso da Federação Internacional para a Promoção da Ciência de Máquinas e Mecanismos (IFToMM), que agrega associações de mais de 60 países.

O professor do Departamento de Engenharia Mecânica foi, ainda, reconduzido, na mesma ocasião, no cargo de presidente da Comissão Técnica sobre Dinâmica de Sistemas Mecânicos desta entidade para o biénio 2016-2017. Os principais objectivos desta comissão prendem-se com a promoção da investigação e a respetiva disseminação pública, o desenvolvimento e a apli-

cação industrial do domínio científico-técnico da dinâmica de sistemas mecânicos e a cooperação internacional entre cientistas e engenheiros.

Paulo Flores tem 42 anos, é natural do lugar de Calvos, freguesia de Rossas, Vieira do Minho e é filho de Artur Gonçalves Fernandes e de Ilda das Flores Francisco, ambos professores e fundadores do Ciclo Preparatório TV (vulgo Telescola), em Rossas, no ano de 1967. Licenciou-se, doutorou-se e agregou-se em Engenharia Mecânica pela UMinho e pós-doutorou-se no Swiss Federal Institute of Technology (Suíça) e na Universidade do Arizona (EUA). O investigador já foi distinguido com dezenas de prémios nacionais e internacionais, sendo autor de duas centenas de publicações (livros, capítulos de livros, monografias, artigos científicos, textos pedagógicos). Desenvolve as suas actividades científico-pedagógicas no Centro em Microssistemas Eletromecânicos da UMinho, classificado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia com "Excelente".

Centro de convívio e lazer

O senhor Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Eng.º António Cardoso, inaugurou no passado dia 2 de novembro, o Centro de Convívio e Lazer de Rossas.

Trata-se de uma valência destinada aos idosos desta freguesia, que vai funcionar nas instalações da Escola Básica de Rossas, todas as segundas-feiras, das 14h30 às 17h00. O "momento", presenciado por várias dezenas de idosos, iniciou-se com o desceramento da placa inaugurativa e terminou com a atuação do Grupo de Cavaleiros da Universidade Sénior.

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de

Vieira do Minho, em parceria com a Junta de Freguesia de Rossas, vai colocar animadoras sociais ao dispor da população idosa, para, semanalmente, realizarem atividades de carácter lúdico-recreativo, como forma de combater o isolamento dos idosos, bem como proporcionar-lhes momentos de diversão e, sobretudo, de confraternização.

Na cerimónia de inauguração, o Presidente da Câmara sublinhou, com satisfação, o facto de estar a inaugurar o décimo primeiro CCL do Concelho, "cujo objetivo passa por proporcionar aos mais idosos um espaço onde podem conviver e partilhar experiências de vida". Segundo António Cardoso, "estes espaços são uma segunda casa para

muitos idosos, pois aqui podem encontrar os seus amigos, realizar atividades, passear e aprender coisas novas". "São também uma forma de promover a troca de experiências e contribuir para que os idosos se sintam úteis após o término da vida ativa", sublinhou o edil vieirense.

No primeiro dia de vida deste CCL, as animadoras entregaram, aos idosos presentes, alfinetes coloridos para colocarem nas lapelas.

A cerimónia terminou com um lanche de confraternização entre idosos.

Embora ainda não tenha havido fumo branco, está previsto a abertura de outro Centro de Convívio e Lazer, este em Calvos, também, na freguesia de Rossas.

"ADIR" prepara Concerto de Natal

O grupo de trabalho do pelouro da cultura da Associação Defensores dos Interesses de Rossas viu-se obrigado a adiar a comemoração da XV Festa do Idoso, dado a freguesia ter sido fustigada com um nú-

mero elevado de falecimentos. O Grupo de Cantares já está a preparar o Concerto de Natal, que vai ter lugar na tarde do próximo dia 19 de Dezembro, na Igreja Paroquial de Rossas.

Sendo a Igreja matriz a

mãe de todas as capelas, bem como o centro geográfico da freguesia de Rossas, os responsáveis pela ADIR (Associação Defensores dos Interesses de Rossas), esperam proporcionar uma "igreja cheia", para o concerto.

TEMOS PARA SI VÁRIAS OPÇÕES:
apartamentos e moradias com garagem,
com ou sem mobília, lojas e escritórios
para arrendamento ou compra



T0 e T0+1 190€ a 265€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T1+1 220€ a 300€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 180€
Rua Tenente Coronel Dias Pereira

T2 e T2+1 225€ a 350€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T2 250€ a 265€
junto à Av. António Macedo

T3 240€ a 425€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T3 265€
Praça do Condestável - Maximinos

T3 300€ a 320€
junto à Av. António Macedo

T2 200€
Rua de Baixo - 31 de Janeiro

T2, T3 e T4 de Luxo 540€ a 850€
junto ao Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T2 400€ a 500€
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

Moradias 600€
próximas do centro de Famalicão

Salas 140€ até 250€
junto à central de camionagem

Lojas 300€ a 830€
junto ao Bragaparque, Hospital novo, UM

Escritório c/ 2 lugares estacionamento 550€
Centro de Braga - R. Andrade Corvo

Escritórios 500€ a 650€
Coimbra - edif. Loja do Cidadão



informações
253 278 380 - 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Nêvoa

www.rodriguesenevoa.pt

Atividades da Junta de Freguesia

Segundo a informação prestada pela Junta de Freguesia de Rossas, durante o mês de Outubro foram desenvolvidas as seguintes tarefas: limpeza em caminhos vicinais e municipais; limpeza dos muros, bem como pintura das grades no cemitério de Rossas; colocação de uma mesa, em granito, no centro do cemitério, benzida pelo pároco local, Pe. Albano Jorge Costa, no dia de Todos os Santos; instalada uma máquina ATM no Pólo Interpretativo de Calvos, para pagamentos de cobranças; foram vendidas 20 caixas dos CTT;

Cruz Vermelha precisa de nova ambulância

A Delegação da Cruz Vermelha de Rossas, emitiu um aviso informando a população de que estão em pagamento as quotas referentes ao ano de 2015 e que em breve terá início uma nova recruta para os elementos já inscritos e outros que se queiram inscrever, para servir nesta instituição. A direcção faz um apelo à população rossense para contribuir para a compra, urgente, de uma nova ambulância.

G.N.R. de Rossas

O serviço efetuado pelos militares do corpo da Guarda Nacional Republicana, Posto de Rossas, de 01 a 31 de outubro de 2015, foi o seguinte: a) Registo de 5 processos-crime; b) Três furtos em residência; c) Um crime de ofensa à integridade física simples; d) Elaboração de vários autos de contraordenação, no âmbito rodoviário; e) Continuação da sensibilização dos idosos, para terem cuidado com as burlas, principalmente, agora, com as novas notas de euro.

Amares

◆ Continuação do número anterior

Honras por Amádigo 3

PARANHOS
(S. LOURENÇO)
Parrochia
Sancti Laurentii
de Paramhos

No lugar a que chamam Quyntã de Paramhos criaram uma filha do cavaleiro Ayras Nunez.

No lugar do Cassal criaram o filho de Affonso Martinz Jordom.

No casal de Meyos de Fiscal criaram dona Maria.

No casal de Covas da igreja de Caldelas criaram uma filha de Stevam Fernandez de Quayras.

No casal de Louredo criaram um filho de Berto.

Em Villa Meyã, Domingos Martiinz criou uma filha de Affonso Martinz Jordom.

No Fundo de Louredo, criaram uma filha de Martim Stevez de Quayras.

E destes lugares "tolhem a el Rey aa nadua e non al e don-lhe a voz e a cooyma e a fossadeyra".

Sentença:

Na Freguesia de S. Lourenço de Paramhos "non se defendam da anudova per

razon d'amadigos".

O rei não tem aí nenhum reguengo.

CAIRES
(SANTAMARIA)
Parrochia de Sancte
Marie de Quairas

Há aí uma quinta de dona Tareyja, a que chamam Eyra Vedra, honrada há velhos e longínquos tempos.

Há outra casa conhecida por So a Devesa, que é de dona Tareyja. E esta casa foi de homens lavradores. Ganhou-a Roy Faffez, e vendeu-a Gonçalo Rodriguiz d'Avreu a dona Tareyja. Dona Tareyja a traz honrada.

Há outra quinta de Martim Estevez de Quayras, honrada há muito tempo.

Nesta casa de So a Devesa, Gonçalo Rodriguiz d'Avreu criou uma filha do cavaleiro GilAnes.

No lugar de Soutelo, criaram uma filha de Stevam Hermigez da Teixeira.

No Clasto, Pero Migeens criou uma filha de Martim Estevez de Quayras.

No Soblado, Joham Perez criou um filho de Martim

Gomez de Buyro.

Estes lugares costumavam a el Rey "peytar voz e cooyma e hian aa nadova e filhavom hi o conduyto". Desde que estas crianças fizeram deles honras, "nom vão aa nadua nem filham hi o conduito". Estas crianças foram feitas no tempo do Rey D. Sancho, tio do atual Rey.

Sentença:

A quinta a que chamam Eira Vedra, de dona Tareyja, e a quinta de Martim Estevez de Quayras permaneçam honradas porque são de fidalgos e enquanto forem de fidalgos.

O lugar de Soutelo e, no Crasto, onde morou Pero Migeens, desculpem-se, se os filhos criados eram legitimos.

Quanto a reguengos, o Rei não tem lá nenhum.

S. Vicente, lugar de Caires.

Esta freguesia uniu-se à anterior, à qual deu o topónimo, ficando reduzida a simples lugar.

(Continua)

Adelino Domingues

- Os Bombeiros Voluntários de Amares irão reunir, em assembleia geral, no próximo dia 4 de Dezembro, no salão polivalente da corporação, para discutir e aprovar o respectivo plano de actividades e orçamento para o ano de 2016.

Os perigos do álcool na condução

O Município de Amares associou-se à divulgação da campanha de sensibilização do território da NUT III Cávado, denominada "A Decisão de quem o leva a casa é sua!", recentemente iniciada pela CIM Cávado em parceria com a GNR.

O principal objectivo desta acção é alertar o público para o perigo de conduzir sob o efeito do álcool, através da mensagem "1 em cada 3 condutores mortos em acidentes de viação conduzia com uma taxa ilegal de álcool no sangue".

Esta campanha resulta de um protocolo de cooperação assinado por aquelas duas entidades, para a implementação de acções de sensibilização da população da NUT III Cávado, promovendo a segurança na estrada, sensibilizando os condutores para a necessidade de conduzirem sóbrios e conscientes, além das acções no terreno, nomeadamente, perto dos locais nocturnos com maior afluência em cada concelho, divulgação de spot de rádio, de flyers informativos nas instituições e estabelecimentos comerciais com maior frequência (Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, Hospitais...

Centro Social organiza tarde radical

Visando estimular o trabalho em equipa, a interacção e a conjugação de esforços, a direcção e colaboradores do Centro Social do Vale do Homem levaram a efeito, no dia 11 do corrente, uma tarde radical na Serra do Gerês, percorrendo o Trilho da Calcedónia, dinamizados pela Espaço Livre. E o sol acolhedor com que, este ano, S. Martinho nos contemplou, foi um excelente contributo para o êxito dessa iniciativa...

Magusto de S. Martinho

Para assinalar a tradição do S. Martinho, o Município de Amares promoveu, no dia 11 deste mês, um magusto-convívio entre os colaboradores e o executivo municipal que decorreu bastante animado, não faltando, como manda a praxe para esse dia, as castanhas assadas e o bom vinho verde da região.

Pelo Município

O vereador Isidro Araújo, que ocupava tais funções em regime de não permanência, passou recentemente a exercer o cargo de vice-presidente do município amarense, ficando responsável pelos pelouros das Freguesias, Turismo, Associativismo, Ambiente, Cultura, Desporto, Juventude, Serviços Externos, Mercados e Feiras, Património Construído e Trânsito.

Novo jornal escolar

A Associação de Estudantes da Escola Secundária de Amares inaugurou, há dias, a sua nova sede, sendo o evento aproveitado também para a apresentação da primeira edição do novo jornal escolar.

Mercado das Colheitas promete...

Fruta, legumes, laranja, vinho, compotas, mel, doces, broa, plantas, licotes foram, entre outros, os produtos da 1ª edição do Mercado das Colheitas organizado, no dia 8 do corrente, pelo Município no mercado municipal.

Embora o afluxo de consumidores não fosse, ainda, o desejável, talvez por desconhecimento, esta iniciativa é para continuar já que, com ela, se pretende dar um forte contributo para o desenvolvimento do comércio local, além de permitir um contacto mais aproximado entre produtores e consumidores.

É intenção do município manter o mercado municipal



aberto aos sábados, conforme o desejo já manifestado pelos agricultores concelhios, e nesse sentido irão ser criados alguns mercados temáticos pontuais, como o mercado do Natal ou da laranja por forma a dinamizar aquele recinto que, recorda-se, se encontra aberto

durante todo o dia às quartas-feiras – dia da feira semanal – e diariamente, já conta com algumas lojas abertas permanentemente e, aos sábados, funcionará entre as 8,00 e as 13,00 h.

Novo Lar de Idosos em Sequeiros

O edifício da antiga escola primária de Sequeiros, neste concelho, vai ser adaptado a Lar de Idosos, inicialmente com capacidade para acolher 20 pessoas mas que, numa segunda fase, poderá alargar para o dobro o número

de utentes.

Trata-se de uma parceria entre o Município de Amares, o Centro Social do Vale do Homem e a União de Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos, devendo a primeira fase desta obra (ampliação e readaptação)

rondar os 600 mil euros. É desejo dos responsáveis pelo empreendimento, que disporá de duas viaturas de apoio e criará 15 postos de trabalho, possa estar concluído na Primavera de 2017.

CA Crédito Agrícola
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

O Castelo de Chaumont-sur-Loire

O castelo de Chaumont-sur-Loire começou a ser construído no ano 973 por Eudes I, conde de Blois tendo como objetivo principal vigiar a fronteira entre o condado de Blois e o condado de Anjou onde "reinava" Foulques III Nerra. Por isso este castelo, situado à margem do rio Loire no topo de uma colina de 40 metros de altura sobranceira ao rio ilustra muito bem a arquitectura de carácter defensivo da época.



Como a maior parte dos castelos do vale do Loire, este castelo também passou por vários donos. O cavaleiro normando Gelduin que consolidou o carácter de fortaleza entre os anos 996 e 1040. Por casamento deste cavaleiro com uma dama da família Amboise, o castelo passou a ser posse desta família durante quase cinco séculos. Em 1550, a rainha Catarina de Médicis, talvez a dona mais famosa, compra o castelo depois de se casar com o rei Henrique II.

Mais tarde, Catarina troca o castelo por outro castelo com Diane de Poitiers que se torna assim a nova dona. Apaixonada por este castelo, foi Diane quem deu ao castelo todo o

explendor e a grandeza que o castelo mantém ainda hoje. O castelo tem vários torreões terminados por telhados cónicos feitos de um material escuro a contrastar com os tijolos (serão mesmo tijolos?) de cor clara. É um castelo de uma imponência notável. Muito bonito! No anos 1700 aparece um novo dono, Jacques-Donatien Le Ray que mais tarde emigra para os Estados Unidos, casa-se com uma americana e torna-se cidadão americano. Em 1833 o conde de Aramon compra o castelo e dedica-se à criação de um parque. Em 1875, a princesa de Broglie (princesa por casamento com o príncipe Henrique-Amadeu de Broglie) compra o castelo e final-

mente, em 1938, faz uma doação do castelo ao estado francês que passa a ser o dono e assim se mantém ainda hoje.

O castelo de Chaumont, sendo uma fortaleza de carácter defensivo, sempre se notabilizou pelo seu aspecto mais ou menos guerreiro. Nunca houve preocupação alguma com as imediações do castelo até que no século XIX o conde de Aramon mandou plantar um grande número de árvores à volta do castelo. Mais tarde o príncipe e a princesa de Broglie, com a ajuda de um arquitecto paisagista, Henrique Duchêne, mandaram construir um parque que ainda hoje mantém o traço original.

É um parque espan-

toso com inúmeras árvores e arbustos (alguns bem raros) em perfeita harmonia. Neste parque, realiza-se todos os anos um festival internacional de jardins, à semelhança do que acontece em Ponte de Lima. Arquitectos paisagistas de todo o mundo (tal como em Ponte de Lima) lutam por serem admitidos e poderem instalar o seu modelo de jardim. Todos os anos os jardins a serem instalados têm que obedecer a um tema que vai sendo alterado de ano para ano. Por vezes, o tema é livre e cada um expõe o que quer. Este ano, pelo que eu compreendi, o tema era livre pelo que havia vários jardins muito interessantes. Por exemplo, O Parque das plantas Carnívoras, Coleção Negra, Suspensões Climáticas, O Jardim de Orfeu, Flôr Azul, O Arco de Lineu, só para mencionar alguns.

Este castelo tem uma colocação fantástica. Talvez a melhor de todos os castelos do vale do Loire. A vista sobre o rio é simplesmente de se perder a respiração. Tem-se uma vista para os dois lados, jusante e montante, do rio de vários quilómetros. Sente-se e respira-se espaço à nossa volta. Isso dá-nos uma sensação de liberdade e paz de espírito que é difícil descrever por palavras. De preferência deve ser visto e vivido no local!

Desencontro

À uma hora da manhã do dia 22 de Julho
las partir,

las partir para bem longe

E eu sabia que não te iria ver

Durante muito tempo,

Durante demasiado tempo.

Estiveste à minha espera no aeroporto,

Olhavas para a porta

Para ver se eu chegava,

... e eu não cheguei!

Querias dar-me um beijo,

E não deste.

Querias acariciar o meu rosto, e não acariciaste.

Querias abraçar-me, e não me abraçaste.

Querias apertar a minha mão, e não apertaste.

Querias olhar-me bem nos olhos, e não olhaste.

Querias dizer que me amavas, e não disseste.

A hora do embarque aproximava-se

E eu não aparecia. A hora do embarque chegou,

E eu não apareci.

E tu partiste

Triste e só. Imagino a tua viagem ...

Coração triste, alma angustiada.

À uma hora da manhã do dia 23 de Julho

Eu fui ao aeroporto.

Mas tu já tinhas partido 24 horas antes.

Estive à tua espera.

Olhava para a porta

Para ver se chegavas ... e tu não chegaste.

O beijo que pensava dar-te, não dei.

A carícia que pensava fazer-te no rosto, não fiz.

O abraço que pensava dar-te, não dei.

Apertar a tua mão na minha, não apertei.

Olhar-te carinhosamente bem no fundo

dos teus olhos,

Não olhei.

"Amo-te mais que tudo no mundo",

Uma frase que tinha pensado dizer baixinho

ao teu ouvido,

Não disse.

A hora do embarque aproximava-se,

E tu não aparecias.

Então, de repente, compreendi

O erro terrível

Que tinha cometido no dia anterior.

Nessa noite o regresso a minha casa não foi fácil.

Voltei com o coração triste, a alma angustiada,

Tal como tu na noite anterior.

Chorei amargamente o meu destino.

Algo me dizia

Que uma coisa horrível

Tinha acabado de acontecer,

E aconteceu!

A partir desse dia,

Nós, em vez de convergir,

Passamos a divergir

Até que nos perdemos um ao outro.

Tu encontraste outro,

Eu encontrei outra.

Tu tiveste filhos e eu também.

Fomos cada um para o seu lado,

Mas nos nossos corações,

Algo maravilhoso ficou

Que nunca acabou,

Que ainda hoje existe,

E sempre existirá,

Sempre!

Toneca Baltasar



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Terras de Bouro

• **A Assembleia Municipal** de Terras de Bouro irá reunir, nos Paços do Concelho, no dia 27 do corrente, pelas 20,30 h, constando da ordem de trabalhos, e entre outros assuntos, a apresentação do Plano de Actividades e Orçamento do Município para 2016.

Feira de S. Martinho foi um êxito

Com S. Pedro, este ano, a colaborar com um tempo verdadeiramente excepcional, fazendo jus ao tradicional "Verão de S. Martinho", foram alguns milhares as pessoas que, de 13 a 15 do corrente, se deslocaram à vila de Terras de Bouro para participar na XV edição da Feira de S. Martinho.

Contando na cerimónia da abertura com as presenças do director regional de Agricultura de Entre Douro e Minho e dos presidentes da ATAHCA e do Município de Terras de Bouro, o certame

teve uma grande aderência de expositores (55), tornando exíguo o espaço a eles destinado pelo que se preveja que, futuramente, o mesmo venha a ser ampliado.

Com muita animação musical, a corrida de cavalos e forte exposição de produtos locais, como o mel, chás, compotas, artesanato, fumeiro, fruta e legumes, a Feira teve o seu momento alto, como de costume, com o programa "Somos Portugal", transmitido em directo pela TVI que levou além fronteiras este acontecimen-



to que, pelo sucesso registado, é intenção dos responsáveis levar a efeito no próximo ano.

Orçamento municipal atinge os 8,8 milhões de euros

Em reunião extraordinária realizada no dia 30 de Outubro, o Município de Terras de Bouro aprovou os documentos previsionais que contemplam as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2016, que serão submetidos à aprovação na próxima Assembleia Municipal.

A dotação orçamental para 2016 é de cerca de 8,8 milhões de euros de receita e do mesmo valor na despesa, o que representa um aumento de perto de 400 mil euros em relação ao corrente ano.

De salientar que grande parte dessas verbas – cerca de 44% - destina-se a despesas com funcionários municipais e à volta de 2,5 milhões destinam-se a despesas correntes e apoios a instituições e às juntas de freguesia. Para obras do município estão previstos cerca de 1,5 milhões de euros, nomeadamente para ampliação da rede de saneamento básico, construção da eco-via Rio Caldo-Gerês, da ciclovia do Rio Homem, a ligar à ciclovia do Cávado, melhoria dos acessos rodoviários, combate à pobreza e à exclusão social e construção do parque da vila de Terras de Bouro.

"Moda em Movimento – Inverno"

Decorrem até ao dia 29 do presente mês, as inscrições para o projecto de animação/promoção do comércio tradicional "Moda em Movimento Inverno 2015/2016", que terá lugar em Dezembro próximo, em data ainda a anunciar.

A iniciativa é dinamizada pela "Nobodymodels" em parceria com a Associação Comercial de Braga e o apoio do Município de Terras de Bouro e Junta de Freguesia de Moimenta.

Inaugurada Capela Mortuária de S.ta Isabel

Desde o passado dia 25 de Outubro que a freguesia de S.ta Isabel do Monte, neste concelho, passou a contar com uma Capela mortuária, uma iniciativa já iniciada no anterior executivo da Junta daquela freguesia e agora foi concluída com a participação do Município de Terras de Bouro, à excepção das escadas de acesso e do arranjo urbanístico da área envolvente, financiados pela actual União de Freguesias de Chorense/ S.ta Isabel do Monte.

Benzida pelo pároco, Pe. Almerindo Costa, é intenção da actual autarquia local avançar com a requalificação do adro e dos muros que demarcam esse espaço.

Professor resgatado na Serra Amarela

Na madrugada do dia 8 do corrente, um professor de Informática da Universidade do Minho, residente em Barcelos, foi resgatado por uma equipa de Bombeiros e da GNR de Terras de Bouro, depois de se ter perdido na Serra Amarela. Depois de ter iniciado, sozinho, uma caminhada na manhã do dia anterior, no início da noite o docente enviou uma mensagem pelo telemóvel, a um familiar, a informar que estava perdido. Este, alertaria as autoridades para o sucedido indicando algumas pistas para o local onde aquele professor se terá perdido e após terem caminhado durante duas horas, os elementos da equipa de socorro acabaram por resgatar o referido professor.

Dia Mundial da Diabetes

O Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro assinalou, no dia 13 do corrente, o Dia Mundial da Diabetes, com uma caminhada no Gerês e, no dia seguinte, esteve presente na Feira de S. Martinho, promovendo uma campanha de sensibilização para essa terrível "doença silenciosa" junto das inúmeras pessoas que assistiram ao evento.

Falecimentos

Em Moimenta, faleceu no dia 11 de Outubro, a sra. Fernanda Madureira, de 81 anos. No dia 13, em Chamoim, faleceu o sr. Augusto Gonçalves Martins, de 74 anos. E no dia 22, em Cibões, faleceu o sr. António Silva Gonçalves, de 92 anos. Paz às suas almas!

Deliberações do Município

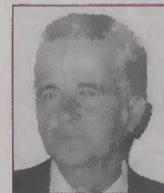
O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 15 de Outubro, deliberou reduzir em 50% o valor da taxa referente à licença de construção por parte de vários municípios; e isentar do pagamento de taxas referente à licença de construção em nome da Delegação da Cruz Vermelha de Rio Caldo.

Entretanto, na reunião de 29 de Outubro, foi deliberado: atribuir o apoio financeiro de 1.000,00€ ao Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Juventude de Valdosende para actividades culturais e recreativas relacionadas com as comemorações do 33º aniversário dessa colectividade; aprovar o protocolo de colaboração entre o Município de Terras de Bouro e a Associação Gerês Viver Turismo no âmbito da animação turística; aprovar a proposta de atribuição do apoio financeiro de 1.000,00€ a cada um dos Ranchos Folclóricos do Concelho; aprovar a proposta de apoio financeiro às colectividades desportivas com modalidades federadas para os meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2015; aprovar a proposta de atribuição de um apoio financeiro à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, no montante de 2.000,00€, para concretização de algumas tarefas nos domínios da Educação, Tempos Livres, Desporto, Protecção Civil, Ambiente e Salubridade, Ordenamento Urbano e Rural; e aprovar a proposta de atribuição do apoio financeiro de 11.000,00€ à Junta de Freguesia de Moimenta para a concretização de algumas tarefas nos domínios da Educação, Tempos Livres, Desporto, Protecção Civil, Ambiente e Salubridade, Ordenamento Urbano e Rural.

Por sua vez, na reunião extraordinária de 30 de Outubro, foram aprovados por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, os Documentos Previsionais para o ano de 2016 e submetê-los à aprovação da próxima Assembleia Municipal.

Domingos Pereira Cracel

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família vêm por este meio e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer as inúmeras manifestações de solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, de 91 anos, ocorrido no Hospital de Braga, no passado dia 16 de Outubro, assim como a todos aqueles que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres realizadas, no dia seguinte, na igreja paroquial de Covide. A mesma gratidão é extensiva às pessoas que assistiram à Missa do 7º dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - Chelo - 4850-048 Caniçada - Telem. 968 401 333 / 963 161 627

Arminda Rosa Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 30 de Outubro, na Unidade de Cuidados Continuados Intermediários de Vieira do Minho, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Capela de Santa Marinha, na Ermida, no passado dia 1 de Novembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Marinha Emília Cancela Loureiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 19 de Outubro, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 21 de Outubro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

António Miranda Teixeira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, filhos, cunhados e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 11 de Novembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 13 de Novembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Vieira do Minho

• A vieirense “Pastelaria da Nova”, aberta ao público em 1992, sagrou-se, recentemente, como vencedora da iniciativa “A Minha Pastelaria Compal” na categoria de “o melhor serviço de pastelaria do país”.

Concelho comemorou 501º aniversário

O 501º aniversário sobre a data em que, em 15 de Novembro de 1514, o Rei D. Manuel I concedeu a Carta de Foral ao Concelho de Vieira do Minho, foi assinalado pelo Município, com diversas cerimónias iniciadas com o hastear da Bandeira do concelho, guarda de honra pelos Bombeiros Voluntários e entoação do Hino Nacional pelo Coro da Universidade do Minho, seguindo-se, no salão nobre dos Paços do Concelho uma sessão solene em que se registaram as intervenções da Presidente da Assembleia Municipal e do Presidente do Município.



Procedeu-se, em seguida, à entrega de prémios do concurso “(CO) Empreende”, assim como a atri-

buição de diversas condecorações municipais, além da inauguração da exposição de pintura subordi-

nada ao tema: “Vieira Revisitada”, da autoria do Prof. Domingos Silva.

Câmara apresentou orçamento para 2016

O Município de Vieira do Minho apresentou, recentemente, o orçamento para 2016 que totaliza os 13 milhões de euros, dos quais mais de nove milhões dizem respeito às receitas correntes – da ordem de 75%, além de mais de três milhões se reportam às receitas de capital.

Como prioridades orçamentais, são apontados o emprego, a educação, a acção social, o turismo e o desenvolvimento económico. No que toca ao emprego, a aposta passa por

propiciar a instalação de empresas que possibilitem mais emprego no concelho. Para a Educação, a grande aposta continuará a ser a disponibilização gratuita dos manuais escolares aos alunos do 5º ao 12º anos, complementando a acção social escolar, com as refeições para os alunos do pré-escolar a continuar a ser gratuitas.

O transporte escolar para os alunos dentro da escolaridade obrigatória (até ao 12º ano) também continuará a ser gratuito, tal

como se dará continuidade à política de bolsas de estudo para estudantes universitários. Já no sector do Turismo, as atenções do município vão para a sustentabilidade ambiental e paisagística, divulgação dos produtos regionais e promoção da marca “Sentir Vieira”, além de um posicionamento forte no contexto da Região de Turismo do Porto e Norte de Portugal e da concretização de uma infraestrutura de Golfe junto à albufeira do Ermal.

A Agricultura merecerá

também particular atenção com a implementação, com outras entidades concelhias, de uma estrutura de concentração da oferta e venda de produtos.

Registe-se, ainda, que o passivo da autarquia sofreu uma redução de cerca de quatro milhões de euros, para o que contribuiu a capacidade de negociação, de gestão e de acordos em tribunal, alcançados pelo actual executivo. Salienta-se que a redução do passivo da autarquia foi de cerca de 4 milhões de euros.

Judo e escalada adaptada

A ANDDI-Portugal, com o apoio técnico e logístico do CAVA – Clube Amigos de Vieira, vai promover no próximo dia 4 de Dezembro, o “A JUDO” CAVA 2015” que decorrerá no Pavilhão Municipal Prof. Aníbal Nascimento,

nesta vila.

O evento, que engloba uma aula de Judo para Todos e um Encontro Experimental de Escalada Adaptada será integrado nas comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e assina-

lará os 25 anos da ANDDI-Portugal e os 10 anos do CAVA, tendo sido convidadas as seguintes instituições/Clubes/Escolas: Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (Póvoa de Lanhoso), CERCIGUI (Águeda), CERCIBRA-

GA, CERCIGUI (Guimarães), Clube APPACDM (Gaia), Escola B/S Vieira de Araújo/CAVA (Vieira do Minho), Instituto D. João Novais e Sousa (Braga) e Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

Mestre Adelino Ângelo homenageado

O Município de Vieira do Minho, em parceria com a Fundação Mestre Adelino Ângelo, aproveitaram a circunstância da celebração do seu 84º aniversário para homenagear o prestigiado pintor Mestre Adelino Ângelo.

A cerimónia decorreu na Casa Museu que ostenta o nome daquele pintor, nela participando os presidentes do Município e da Assembleia Municipal, além de várias dezenas de convidados que assistiram, com agrado, à declamação de 21 poemas inéditos baseados na obra do aniversariante por vários poetas oriundos de várias zonas do país, bem como aos vários momentos musicais executados pelos alunos da Academia de Música Valentim Moreira de Sá, pólo de Vieira do Minho. Também no auditório municipal, um grupo de jovens do Coro Juvenil de Vieira encantaram os presentes com as melodias apresentadas.

Exposição de Árvores de Natal

Visando contribuir para a animação do centro da vila na quadra natalícia, a autarquia vieirense vai lançar a 3ª edição da exposição de Árvores de Natal, a que podem aderir instituições e pessoas em nome individual.

Os trabalhos devem ser entregues na Câmara Municipal até ao dia 11 de Dezembro, ficando a exposição patente ao público na Praça do Município até ao dia 6 de Janeiro.

Nova rotunda na vila

Estão a decorrer as obras de requalificação do entroncamento da Rua Pe. José Carlos Vieira com a EN 304, na entrada desta vila. A obra foi adjudicada pelo valor de 87.787,99€ e prevê a construção de uma rotunda, requalificação dos passeios envolventes, colocação de nova sinalização vertical e horizontal, beneficiação da iluminação pública local e trabalhos de pavimentação em betuminoso.

X Feira do Fumeiro

Promovida pela autarquia vieirense, no âmbito do projecto “Sentir Vieira”, que envolve diversos agentes locais, designadamente os produtores de fumeiro, restaurantes, artesãos e casas de turismo rural, vai realizar-se, nesta vila, de 29 a 31 de Janeiro de 2016, a X edição da Feira do Fumeiro que se espera seja um acontecimento de excelência que irá reunir, num só espaço, os vários produtores concelhios, divulgando as potencialidades e o saber fazer das gentes da Cabreira.

Corta-Mato Escolar

Mais de 900 alunos, em representação dos 1º, 2º e 3º ciclos dos ensino básico e secundário do Agrupamento da Escola EB/S Vieira de Araújo participaram, no dia 11 do corrente, no Parque dos Moinhos, na prova do Corta-Mato Escolar, promovido no âmbito do plano de actividades do referido agrupamento.

Os primeiros seis classificados de cada escalão (infantis, iniciados, juvenis e juniores) irão agora disputar o Corta-Mato Distrital, a realizar em Guimarães em data a designar. No final da prova, procederam à entrega de medalhas o presidente da Autarquia, o director do Agrupamento de Escolas, o presidente da Associação de Pais e diversos professores.

Mercado da Castanha



Mantendo a tradição, nos dias 14 e 15 do corrente decorreu na Praça Guilherme de Abreu, mais uma edição do Mercado da Castanha com grande afluência de público apreciador desse saboroso fruto outonal.

António dos Santos

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, Filhos, noras, netas e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecida a 18 de Outubro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no

passado dia 19 de Outubro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Maria da Costa Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 7 de Novembro, no Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias, que tiveram lugar na Capela de Santa

Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 10 de Novembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Gerês

O Gerês antigo

Retomando a transcrição do opúsculo "Miscelânea Gereziana", da autoria do geresiano Augusto Sérgio de Almeida Maia (foto), um pormenorizado estudo sobre a bibliografia publicada, até 1968, aquele nosso saudoso conterrâneo começa por informar que o seu trabalho será dividido em dois grupos: obras de carácter geral e obras de carácter particular.

E mais informa: "Na catalogação segui a ordem cronológica em vez da ordem onomástica. Parece-me haver vantagem em subordinar os escritos à referência "data". O uso dirá se há ou não utilidade nesta subordinação

O interesse que ela possa despertar em frente ao grande público leitor não admira que seja muito tangencial em virtude do minguado número de pessoas ligadas aos assuntos gerezãos.

Toda a aderência aos mesmos entronca na gratidão dos contemplados pelos benefícios da água e no interesse que a maravilhosa região despertou nos sábios e artistas que a visitaram e dela escreveram. É desses escritos que se trata nesta 1ª parte.

De todos aqueles que, até ao presente, já se referiram aos muitos trabalhos que há sobre o Gerez, os que citaram maior número desses trabalhos foram os notáveis Drs. Santos Silva, Filho (in "n7 de Portugal Médico - 1934 - artigo "Notas sobre o Gerez") e o Prof. Dr. Celestino Maia, in "O Gerez e as suas Termas", bosquejos bibliográficos, sendo mais extenso o segundo, em que regista 122 espécies diferentes, consultadas.

Outrossim, o douto Prof. Silva Carvalho in "Memórias sobre as Caldas do Gerez" - Lisboa 1943, menciona algumas que incluí no meu rol.

Na mira de dar relação cabal dessa extensa bibliografia, congreguei esforços e assim consegui reunir nesta publicação à roda de 250 títulos de obras, parte já esgotadas ou difíceis de encontrar.

No tempo e trabalho que despendi nesta compilação, acorçou-me o intuito de os poupar aos estudiosos em buscas desanimadoras, e por vezes estereis.

Compenha-me saber que, neste empenho, o maior resultado estará no agrado com que bibliófilos e bibliotecários receberão este arrolamento. Não digo que esteja completo mas, na verdade, não há outro, até hoje, que o seja mais!"

(Continua)

Estrangeiros perdidos na Serra

Começam a tornar-se habituais os pedidos de socorro à GNR por parte dos turistas que, desprevenidamente, se deslocam pela nossa serra acabando por se perderem dado o seu desconhecimento da mesma. Uma situação que está a exigir que as entidades responsáveis se debrucem sobre ela pois a frequência com que se estão a registar tais casos assim o exige.

No dia 2 do corrente, pelas 16,30 h, foi recebido um telefonema de um cidadão italiano a informar que, juntamente com mais sete cidadãos que, estrangeiros (um italiano, cinco franceses e um dinamarquês) se encontravam perdidos, algures na zona do Trilho dos Miradouros, dando conhecimento de que, devido ao intenso nevoeiro e ao tempo encoberto, não se conseguiam orientar.

Deslocando para o local os meios necessários para localizar os referidos turistas, a GNR do Gerês viria a resgatá-los, bem de saúde, próximo do "Miradouro da Boneca", por volta das 18 h, daí os transportando para os respectivos veículos estacionados na Rua Tude de Sousa, no Vidoeiro.

- **Falecimentos** - No dia 7 do corrente, faleceu no Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, a sra. Maria da Costa Dias, de 92 anos, residente que foi no lugar do Romão. No dia 11, no Hospital de Braga, faleceu o sr. Fernando Miranda Teixeira, de 57 anos, que residia na Chã da Ermida. Que descansem em paz!

Gerês Marathon em grande

A Carlos Sá Nature Events e a Associação Gerês Viver Turismo, com o apoio do Município de Terras de Bouro vão realizar, conforme já temos vindo a noticiar, no dia 29 do corrente, pelas 9 h, mais uma edição do Gerês Marathon.

Disputado em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês, o percurso do evento

será feito em estradas de montanha, entre asfalto, pavimento ou estradões de terra batida e será constituído por 4 provas, com distâncias e desníveis aproximados de 42 km, 21 km, 13,5 km e 8 km, para além de uma maratona por estafetas em que cada atleta percorrerá sensivelmente 1/3 da distância da prova.

Todas essas provas terão partida e chegada na Vila do Gerês, à excepção dos segmentos dos 42 km em estafeta. A organização transportará os atletas para o local de transição ou do fim do mesmo para a meta.

Os participantes serão distribuídos por escalões masculinos e femininos, com os sectores dos Sub 23 (dos

18 aos 23 anos), dos Seniores (24 aos 39 anos) e os Veteranos (dos 40 e mais anos).

As inscrições serão feitas online no site do evento até ao dia da prova e serão limitadas a 400 participantes para os 42 km; a 100 equipas para os 42 km estafeta; a 700 para os 21 km; e a 300 para os 13,5 e os 8 km.

Cemitério com "cara lavada"



Dando resposta a uma situação que há bastante tempo se fazia sentir, a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga mandou proceder, recentemente, à reparação e pintura dos muros envolventes e da capela mortuária do cemitério desta vila termal, emprestando, assim, um aspecto mais airoso e condigno àquele "campo sagrado".

VI edição do Trail Running

A cidade de Braga será a anfitriã do VI Campeonato do Mundo de Trail Running que terá lugar em 29 de Outubro do próximo ano e irá decorrer nos trilhos do Parque Nacional da Peneda-Gerês, num total de 85 km e com o desnível positivo de 4500 metros.

A competição terá início no concelho de Terras de Bouro, sendo o local da partida nas Pontes de Rio Caldo, daí passando por Montalegre, Ponte da Barca e terminando nos Arcos de Valdevez.

A organização estará a cargo do ultramaratonista Carlos Sá e da Associação Internacional de Ultramaratonistas, com os apoios dos Municípios de Braga, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Montalegre e Terras de Bouro.

A cidade de Braga será a anfitriã do evento, acolhendo as sessões de abertura e de encerramento da prova que se prevê ir ser participada por cerca de 40 a 50 seleções de vários países, num total de um milhão de ultramaratonistas que, além de incluir atletas profissionais, terá também um "trail" aberto ao público.

Turista fractura anca na Serra

Pelas 20,25 h do dia 15 do corrente, o Posto da GNR desta vila termal recebeu uma chamada do CODU do Porto a solicitar que fosse prestada assistência a uma senhora de 53 anos que se encontrava na antiga estrada de acesso às Minas dos Carris, com ferimentos numa anca que a impediam de se mover.

A GNR fez deslocar dois militares para o local que, juntamente com dois socorristas da CVP do Gerês, se dirigiram para a zona onde a vítima aguardava socorro, o que aconteceu às 22,20 h, e depois de caminharem, em condições muito difíceis, durante 5 kms. Uma hora depois, chegaram ao local 4 elementos dos Bombeiros de Terras de Bouro e outros tantos socorristas da CVP de Rio Caldo que auxiliaram no transporte da ferida até à ambulância, que se encontrava na estrada florestal de Albergaria, onde compareceu também a VMER de Braga. A vítima dava indícios de ter fracturado uma anca, aparentando ainda sinais de hipotermia, sendo transportada para o Hospital de Braga, já passava das 2 h do dia seguinte.

Workshop sobre o turismo

A Associação Gerês Viver Turismo promoveu, no dia 9 do mês corrente, no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila termal, um workshop sobre o Turismo no Gerês que se destinou aos empresários e profissionais do sector turístico do concelho de Terras de Bouro, nele sendo abordadas as seguintes temáticas: apresentação do trabalho desenvolvido pela associação durante o corrente ano; abordagem e avaliação do ano de 2015 no que respeita ao turismo no Gerês; recolha de informação por parte das empresas ligadas ao sector (hotelaria, restauração, animação turística e outras) com sede e/ou actividade no concelho; perspectivar e preparar o ano de 2016.

A Neuzas das Almas deixou-nos

Faleceu em Braga, cidade onde residia há bastantes anos, no passado dia 28 de Outubro, a geresiana e nossa assinante, D. Neuzas de Jesus Rodrigues Araújo (Neuzas das Almas como entre nós era conhecida), que contava 88 anos de idade.

Dinâmica e bairrista, a Neuzas das Almas nunca esqueceu a sua terra natal depois de se ter radicado em Braga após o seu casamento, aqui passando as suas férias e participando nos eventos festivos aqui realizados, assumindo-se como uma "geresiana pura", como ela tanto gostava de dizer.

À família enlutada, apresentamos as nossas mais sentidas condolências, com votos de paz para a alma da saudosa finada.

Rio Caldo

IF esclarece problema com a água pública

Na sequência dos resultados analíticos da água da rede pública em Rio Caldo, cuja colheita foi efectuada pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade da Água, foram detectados parâmetros acima dos normais, que originaram algumas restrições ao consumo da referida água. Após a recepção, por parte da Junta de Freguesia de Rio Caldo, dessa informação, foi contactada a Chefe de Divisão responsável pelas águas e saneamentos, que nos informou que essa anomalia na água se deveu a uma avaria das bombas do sistema de tratamento, a qual no mesmo dia da recepção dos resultados da análise, foi reparada e reposta a qualidade da água, comprovada através da realização de uma contra-análise que revelou parâmetros já normais. Fomos também informados, de que já não havia necessidade de alertar a população, uma vez que a qualidade da água já se encontrava com parâmetros normais.

Entretanto, a mesma Junta concluiu o calcetamento de um caminho no lugar do Coutinho e encontra-se a efectuar limpezas de caminhos em vários lugares da freguesia.

Policlínica quase pronta



De acordo com a notícia que, na devida oportunidade, demos em primeira mão, encontram-se na fase terminal de acabamentos as obras de construção de uma Policlínica nas instalações da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa desta freguesia. De início, nela irão funcionar uma clínica dentária e um serviço de recolha de análises clínicas, estando também previsto, para curto prazo, o funcionamento dos serviços de consultas de clínica geral e de diversas especialidades médicas.

Visita Pastoral

No âmbito das visitas pastorais que estão a decorrer no arceprelado de Terras de Bouro, o Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Senra Coelho deslocou-se, no dia 8 do corrente, a esta freguesia onde, entre outras cerimónias habituais nessas visitas, procedeu à administração do Sacramento do Crisma a 22 jovens rioaldenses.

Valdosende

Nova pousada na forja

Encontra-se em fase adiantada o processo de alienação das antigas instalações da pousada da EDP em Paradela, nesta freguesia, sendo vários os interessados em transformar o edifício numa pousada devidamente requalificada,

Além de enriquecer a oferta hoteleira nesta zona, esse empreendimento contribuirá para a criação de novos de trabalho, ajudando a fixar mais pessoas no nosso concelho, em que a desertificação começa a ser preocupante.

“S. Bento: o Homem e o Santo”

De 18 a 25 de Outubro, esteve patente no claustro da cripta da Basílica de S. Bento da Porta Aberta a mostra audiovisual subordinada ao tema “S. Bento: o Homem e o Santo – 400 anos de Fé que a natureza abraça”. Inserida no Dia Nacional dos Bens Culturais, comemorado naquela primeira data, esta iniciativa visou “dar a conhecer a vida, a obra e a presença de 400 anos de devoção a S. Bento aqui invocado como da *Porta Aberta*, Pai e Padroeiro da Europa”, no âmbito da temática definida pelo Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, sob o lema - “Património Religioso: Identidades e Lugares”, em resposta a um apelo oportunamente efectuado pelo Papa Francisco nesse sentido.

Dr. Salgado deixou Extensão de Saúde

Por concurso público, o Dr. António José Salgado Almeida, que durante sete anos exerceu, com exemplar dedicação, as funções clínicas na Extensão de Saúde desta freguesia, foi transferido, por opção pessoal, para a Ilha de S. Jorge, nos Açores.

Dado que a referida Extensão dá cobertura também aos utentes das vizinhas freguesias do Vale do Cávado (Vilar da Veiga, Valdosende e parte da Ventosa), a ausência desse médico está a ser notada entre os habituais “clientes” dessa unidade de saúde, já que, até à data, ao que conseguimos apurar, a sua substituição ainda não foi convenientemente concretizada dado que a ARS/Norte ainda não nomeou outro clínico que preencha integralmente a vaga existente. Será para durar tal situação?

Estátua a S. Bento

Para assinalar as comemorações dos 400 anos do santuário, a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta tenciona mandar construir uma estátua de S. Bento e sua irmã, Santa Escolástica, para além da colocação, na área do santuário, de um sinal identificativo de um Portal, que seja a “Porta Aberta” que introduza os peregrinos num percurso para a Via-Sacra e para a Basílica. Nesse sentido, a Irmandade tem vindo a trabalhar com técnicos, arquitectos e pessoas com sensibilidade artística por forma a concretizar-se tal projecto dentro da brevidade possível.

Nós por cá...

No dia 18 de Outubro, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, o nosso conterrâneo, sr. António dos Santos, de 60 anos, residente que foi no lugar da Seara. No dia seguinte, faleceu no lugar de S. Pedro, a sra. Marinha Emília Cancela Loureiro, de 86 anos. Que descansem em paz!

Lotes da Caniçada já vendidos

Os 17 lotes junto ao Bairro da Caniçada, em terrenos outrora pertencentes à EDP, já se encontram vendidos pelo Município de Terras de Bouro, o que permitirá a construção de 17 vivendas novas, a ocupar por 46 novos moradores, entre os quais 20 crianças até aos 14 anos.

Entretanto, e porque ainda ficaram alguns lotes por vender, a autarquia de Terras de Bouro aprovou, recentemente, pequenas alterações ao regulamento para a venda dos lotes, nomeadamente a idade exigida para a aquisição desses lotes ter subido para os 45 anos, não podendo os mesmos ser alienados por um período mínimo de 15 anos, enquanto que o prazo de construção foi reduzido de cinco para três anos.

Vilar da Veiga

Ermida acolhe comitiva do Gerês Marathon

28 NOV 2015
5€ taxa de inscrição
MAX 100

Aldeia Comunitária da Ermida Serra do Gerês

- 14h00 - Concentração no Miradouro da Aldeia da Ermida
- 14h30 - Visita guiada ao Lugar tradicional do azeite
- 15h30 - Prova de mel, chá e licores
- 16h45 - Chegada de rebo (rebanho de cabras comunitário da aldeia)
- 18h00 - Convívio comunitário durante a demonstração de “Desfolhada Tradicional”

Demonstração de cozedura de Broa Milha

Refeição com a típica sopa do pote, Broa Milha acabada de cozer e Bola de Entre-Lenha, acompanhada por uma bebida.

Pelo segundo ano consecutivo, a ATACE está a preparar um programa de recepção à comitiva que acompanha os atletas que irão disputar a prova nos diversos escalões.

A recepção começará às 14 h do dia 28 de Novembro, com a concentração no Miradouro da Aldeia (gravura); às 14,30 haverá uma visita guiada ao lugar tradicional do azeite; às 15,30 haverá provas de mel, chá e licores; às 16,45 chegada da ré (rebanho de cabras comunitário da Aldeia); às 18 h, convívio comunitário durante a demonstração da “desfolhada tradicional” e a demonstração da cozedura da broa milha.

Para os interessados, e ao custo de 5 euros, será servida uma refeição com a típica sopa do pote, broa milha acabada de cozer, bôla de entre-lenha, acompanhada de uma bebida.

Pela Paróquia...

Integrada no programa das Visitas Pastorais que os prelados da arquidiocese de Braga estão a efectuar ao Arceprelado de Terras de Bouro, a nossa freguesia irá ser visitada na manhã do próximo dia 20 de Dezembro em que, além de outras cerimónias habituais nessas visitas, será administrado o Crisma a algumas crianças e jovens da paróquia de Vilar da Veiga.

Nesse mesmo dia, da parte de tarde, terá lugar, no Auditório Professor Dr. Emídio Ribeiro, no Centro de Animação da Vila do Gerês, a habitual Festa Paroquial de Natal – acontecimentos a que esperamos conceder um maior desenvolvimento jornalístico na nossa próxima edição.

Ermida Team

A juventude da Ermida, reunida oportunamente, decidiu criar uma equipa de Traill naquela aldeia, a qual já participou em alguns traills, conseguindo até, subir ao pódio, como aconteceu recentemente com a obtenção do 2º lugar na Corrida contra o AVC. No Traill da Serra da Cabreira, a equipa da Ermida Team participou com 30 atletas, enquanto no Gerês Marathon, além de colaborar nos serviços de apoio, tem inscritos vários atletas que irão disputar essa importante prova

Cá por casa...

No dia 30 de Outubro, faleceu na Unidade de Cuidados Continuados de Vieira do Minho, sendo sepultada no cemitério da Ermida, a nossa conterrânea Arminda Rosa Pereira, de 91 anos, que durante bastantes anos foi encarregada do transporte e distribuição do correio naquele lugar. No dia 16 do corrente, faleceu no Hospital de S. João, no Porto, vindo a sepultar no cemitério da Ermida, a sra. Elvira da Conceição Pereira Martins, de 77 anos de idade. Que descansem em paz!

◆ Continuação da pág. 9

Gerês

Exposição de artes plásticas

No passado dia 7 do mês em curso, foi inaugurada a exposição relativa ao "III Encontro de Artes – Pintar o Gerês – 2015", em resultado da participação do concelho de Terras de Bouro no Festival 6 Continentes e das comemorações do Dia do Município de Terras de Bouro, que ocorreram de 16 a 20 de Outubro.

Esta iniciativa esteve repleta de actividades, das quais se destacaram: a exposição de pintura naif, cujo motivo é o concelho de Terras de Bouro, pintura de rua, concertos de música, mostra de artesanato, tertúlia com autores terrabou-



renses e várias performances artísticas.

A exposição das obras resultantes da pintura de rua, que decorreu no dia 18

de Outubro, encontra-se, agora, no hall do Hotel Universal, na Vila do Gerês, onde poderá ser visitada até ao dia 30 de Novembro.

Escolas visitaram as termas

Inserida no projecto "A água – um bem essencial à vida", o Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro organizou, no dia 28 de Outubro, uma visita de estudo dos alunos do 1º ano do Agrupamento de Escolas às Termas do Gerês, com o objectivo de dar a conhecer aos alunos as propriedades medicinais e terapêuticas das nossas águas termais.

Durante a visita, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer a Fonte da Bica (gravura), daí seguindo, na companhia de uma técnica da

Empresa das Águas do Gerês que serviu de cicerone, para outras valências termais, como a piscina dinâmica, os duches de Cuba, a pulve-

rização e sequencial 3 essências, sendo-lhes explicados os diversos tipos de tratamentos disponíveis nesta estância termal.



Clube de Saúde do Gerês

Na presente época desportiva de 2015/2016, o Clube de Saúde do Gerês, a funcionar no Centro de Animação Termal, tem as seguintes valências a funcionar nos seguintes horários:

Aulas de Grupo (2.as e 6.as feiras): Acompanhamento no ginásio (18, 15-19 h); Ginástica Localizada (19 – 19,45 h.); Pilates (19,45 – 20,30 h.); Dança e Coreografias (20,30-21,15 h).

Aulas na piscina (3.as e 5.as feiras): Natação (3-4 anos) – 18-18,30 h; Natação (5,6 e 7 anos) – 18,30-19 h; Natação (8-14 anos) – 19-19,45 h; Natação Adultos – 19,45-20,30 h. Hidroginástica – 20,30-21,15 h.

BH Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Tragédia na floresta

Eram três grandes amigos,
Com paixão pela aventura,
Que aprenderam dos antigos
A espiar pelos postigos
P'ra ter a vida segura.

Boa ocasião surgiu,
Um certo fim-de-semana,
Em que o grupo construiu
E logo a seguir dormiu
Na recém-feita cabana.

A rádio deu previsão
De extensa calamidade:
Queda de grande nevão,
Rudes ventos soprarão,
Em selvagem tempestade!

Sem ter certezas nem medo,
Partiram, velas ao vento,
Sem pensar no triste enredo
Que os esperava bem cedo,
Às portas do acampamento.

Dum céu escuro e nublado
Cai neve aos borbotões.
E o condutor, irritado,
Mais e mais desesperado,
Deixa escapar palavras!

Dia de grande nevão,
Maior do que esperavam,
Trouxe grande confusão
Que até fez perder noção
Do local onde se encontravam.

Com quarenta negativos,
Com neve sempre a tombar!
Convenceram dos perigos
Que os três jovens fugitivos
Estavam a atravessar!

Cedo o carro avariou
E em neve se sumiu...
Foi então que o medo entrou
Quando o carro capotou
E toda a esperança fugiu.

Frio, agreste, no ar!
É como injeção letal:
Faz o sangue coagular
E tudo paralisar
Até à hora final!!!

Branca neve, congelada,
Era a sua companhia.
Às vezes, pela calada,
Daquela noite malvada,
Estranhos uivos se ouvia.

Vento forte e mui cortante,
Gelava o sangue nas veias!
Chega a morte num instante,
Que atrai ali de rompante
Esfomeadas alcateias.

De chofre narcotizados,
Sem sentir e sem falar,
Cada vez mais embotados,
Pasmados, atordoados,
Uns para os outros a olhar!...

A morte a todos chegou
Devagar, quase sem dor,
E a mensagem que deixou
Muito os sensibilizou.
Pois aludia ao valor!

Foi no seio da floresta
Que este drama aconteceu...
No fim de tudo o que resta
Não é caso para festa
Pois que o grupo pereceu.

Esta trágica aventura,
Que a vida de três ceifou,
Causou-nos funda amargura,
Que em nossa vida perdura,
Pois nunca mais nos deixou...

ZC

Os beijos do milho-rei

Dentro dum folhelho escuro,
De resto, como os demais
Acha-se o milho-rei puro
Com feições, traços reais.

Campo de milho compacto,
Vivem lá rainha e rei.
Palácio real de facto,
Deste monarca de lei.

Num milhal áureo, jucundo,
Que oceano mais parece.
Se esconde um rei deste mundo
Que ali nasce e ali falece.

Milho-rei, denso mistério,
A perturbar muita gente.
Quem o procurar a sério
Terá de ser diligente.

Rei vermelho, escondido,
Entre o milho camuflado
Parece que está a dormir,
Mas está bem acordado.

Mas agora na colheita
Cessarà a maldição.
Pela esquerda ou pela direita,
Nos irá vir ter à mão...

Atenção, olha o momento!
O milho-rei vai chegar
À frente dum Regimento
Com as tropas a marchar.

Um rei ou uma rainha!
Entre o milho escondidos
Alguém toca a campainha
Quando forem conhecidos.

Agora toda a atenção
Se foca na desfolhada
Rei e Rainha virão
No meio da assobiada.

Um beijo a todos vai dar,
Seguindo a tradição.
Se algum beijinho falhar,
Depois, será um beijão!

José Cosme

Lobios

Vespa Asiática na Galiza

A vespa asiática já chegou a Lobios. De início foram detectadas na zona da costa galega onde chegaram possivelmente entre a carga de algum barco. Mas tem-se ido espalhando e uma empresa contratada pela Xunta da Galiza, especializada na captura e destruição destes perigosos insectos, já recolheu alguns ninhos nesta zona do Baixo Lima.

Pelo seu aspecto, pode confundir-se com a vespa africana, mas nunca com a nativa europeia já que a asiática é completamente negra com apenas uma orla alaranjada no abdómen, enquanto que a europeia é amarela na sua quase totalidade. Ambas têm o mesmo tipo de veneno, ainda que a asiática seja muito mais agressiva repetindo a picadela várias vezes injectando, para tanto, maior quantidade de veneno. A nativa alimenta-se especialmente de néctar e frutas, e a asiática exclusivamente de abelhas. É por isso que além de ser perigoso o seu ataque às pessoas alérgicas, os apicultores são os mais prejudicados ao ver como as suas colmeias são dizimadas.

Mais um Satélite da Universidade de Vigo

A Universidade de Vigo marcou mais uns pontos com o lançamento de um novo satélite desde a base de Tanegashima (no Japão) através da sonda Kounotori que também transportou outro satélite desenhado por uma universidade danesa, assim como víveres, oxigénio e outros materiais para os astronautas da Estação Espacial Internacional.

Trata-se do picosatélite Serpens, realizado em colaboração entre a Universidade de Vigo e a Agência Espacial do Brasil e está dividido em dois sectores: o sector A dirigido a provar em órbita uma plataforma de baixo custo; e o sector B, desenhado pelos engenheiros vigueses cujo objectivo é recolher dados de diferentes sensores na terra para medir distintos parâmetros.

O Serpens é o terceiro monosatélite com selo vigués que sai para o espaço, depois do Xatcoveo e o Humsat, ambos desenhados integralmente na universidade viguesa.

Neste momento, já se está a trabalhar no próximo satélite, o Femtoxtat, de apenas 250 gramas de peso que esperam lançar ao espaço no final do próximo ano. Ainda que a aspiração da Universidade de Vigo seja construir um megasatélite de 50 quilos (de uso comercial) juntamente com a Coreia do Sul, com quem estão em fase de negociação assim como na procura de financiamento já que se trata de um projecto cujos custos vão de seis a sete milhões de euros.

Vacina antigripal

Está aberta a campanha de vacinação contra a gripe. É gratuita e está indicada especialmente para os maiores de 65 anos, doentes crónicos e todas as demais pessoas de risco, como profissionais da saúde ou prestadores de cuidados a pessoas idosas ou doentes. O prazo vai prolongar-se até 19 de Dezembro.

Demolição de edifício dá que pensar

O lugar de Aceredo Novo (Lobios) nasceu à raiz do originário ter ficado submerso pelas águas da barragem do Lindoso em 1990. Os seus moradores foram construindo as novas vivendas num espaço comunitário a uma cota mais alta que a barragem, mas em terreno não urbanizado.

Desde então, os moradores têm mantido uma luta com a administração para conseguir a legalização das suas vivendas. Conseguiu o alcatroado das ruas, a electrificação e iluminação públicas, linhas de água e o saneamento básico. Para adquirir a propriedade dos terrenos ocupados, permutaram o seu equivalente por terrenos privados em favor da Comunidade de Montes. Foi, por fim, encomendado pelo Município uma nova redacção do Plano Geral de Ordenação Urbanística no qual ficou incluído Aceredo, e que após o respectivo período de exposição ao público foi, em princípio, aprovado pela corporação municipal, faltando apenas a conformidade e ratificação pela Xunta da Galiza.

Quando parecia que tudo estava encaminhado para uma solução definitiva, uma denúncia de há anos atrás feita pela Direcção-Geral de Estradas sobre um edifício daquela localidade, pôs em alerta toda a povoação ao ver que o dito imóvel está nestes dias a ser demolido por ordem judicial.

Perante este episódio, os moradores de Aceredo, que tanto têm lutado pela legalização das suas vivendas, ainda não as têm todas consigo...

Fojo do Lobo

Junto à povoação de Guende (Lobios), foi reabilitado um antigo fojo do lobo que se converteu em mais um atractivo do Parque do Xurés. Desde que se deu a conhecer a sua restauração e principalmente desde que acabaram os trabalhos de sinalização, raro é o dia que algum grupo de turistas não vá visitar aquela armadilha medieval.

Recordamos a sinalização, porque está composta de curiosas silhuetas do lobo em todo o trajecto de acesso.

“Geresão” nº 275 de 20 de Novembro de 2015

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas” nº 47-C, de folhas 149 a folhas 150 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia nove de Outubro de dois mil e quinze, na qual **ANTÓNIO DA SILVA CAMPOS**, contribuinte fiscal 159 047 544 e mulher **MARIA AGOSTINHA GARCIA MARTINS CAMPOS**, contribuinte fiscal 159 047 536, casados na comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Braga (S. João do Souto), concelho de Braga e ela da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, e residentes na Avenida Repatriamento dos Poveiros, nº 409-6º D, freguesia e concelho da Póvoa de Varzim, declaram ser donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Rústico, denominado “Campos dos Canteiros”, sito no lugar da Lagoa, freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com António Cândido Ribeiro, nascente com Adelino Fontes Campos e Caminho, do sul com ribeiro e do poente com José Joaquim Antunes, inscrito na matriz da União de Freguesias de Chamoim e Vilar em nome do primeiro outorgante marido sob o artigo 2495 e na extinta matriz da freguesia de Chamoim sob o artigo 1294, e omisso na antiga matriz, com a área de três mil, seiscentos e dez metros quadrados com o valor patrimonial de 218,33 € e o declarado de quinhentos euros e não descrito.

Que os justificantes adquiriram o direito ao prédio por doação meramente verbal feita por seus pais e sogros respectivamente, **José Amado Fontes de Campos e Rosa do Céu Gonçalves da Silva**, por volta do ano de mil novecentos e noventa e quatro por contrato não reduzido a escrito. Que a partir dessa data, entraram na posse e fruição do dito prédio, pagando os seus impostos, limpando-o, zelando-o, cultivando-o e fazendo melhoramentos, nomeadamente vedações, retirando dele todas as utilidades há mais de vinte anos, mantendo uma posse pública, pacífica, contínua, sem interrupção e ostensivamente, à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que fosse, usufruindo o prédio com ânimo de verdadeiros proprietários, pelo que o adquiriram por usucapião, que invocam para efeitos de registo.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 11 de Novembro de 2015.

O Ajd.
João Luís da Cunha Dias

S. João do Campo

V Jornadas de Soberania Alimentar

Nos dias 14 e 15 do mês em curso, decorreram na antiga escola primária desta freguesia as V Jornadas de Soberania Alimentar, organizadas pelo Núcleo de Arqueologia do Campo do Gerês, com o apoio da Junta de Freguesia e do Município de Terras de Bouro.

Destinadas, essencialmente, a agricultores, apicultores, fruticultores e aos consumidores e amantes da Terra em geral, as Jornadas iniciaram-se com uma acção de reflorestação numa zona montanhosa próxima, dizimada pelo fogo na Primavera passada. Da parte de tarde do primeiro dia, houve ainda uma sessão sobre apicultura natural e saudável orientada pelo apicultor Harald Hafner que se debruçou sobre as problemáticas da apicultura convencional, explicando o ecossistema da colmeia e as formas naturais de controlar a varroa.

Seguidamente, foi projectado o filme “Cowspiracy”, com debate, após os quais houve o tradicional magusto com animação musical. O segundo dia abriu com uma oficina prática de alimentos fermentados que contou com a colaboração dos agricultores Bernardino Ramos e Hugo Leitão, do projecto Girão – Agricultura Saudável, enquanto da parte de tarde teve lugar uma sessão sobre a maçã no Minho, com a história e simbologia desse fruto, o trabalho de prospecção e recuperação de cultivos regionais do Minho, com intervenções de Raul Rodrigues e Bernardo Estévez.

Durante as Jornadas funcionou um mercadinho eco-artesanal e uma mesa livre de troca de sementes.

Pousada da Juventude concessionada

Após um primeiro concurso encerrado em 31 de Agosto, em que não se registou a candidatura de qualquer entidade interessada na respectiva concessão, a Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna foi submetida a uma segunda fase do concurso pela Movijovem, que é a entidade responsável pela gestão da Rede Nacional de Pousadas da Juventude.

Em resultado desse concurso, a exploração da Pousada foi entregue à empresa “Pacífico Greem” que assumirá a gestão da Pousada de Vilarinho da Furna a partir do dia 1 de Janeiro do próximo ano, não havendo qualquer alteração no quadro do pessoal que nela exerce as suas funções.

Trilho das Bruxas concorrido

Foi bastante concorrido o Trilho das Bruxas que, na noite de 31 de Outubro, se realizou nesta freguesia, nele participando perto de 500 pessoas.

Além de uma caminhada de cerca de 5 kms, num percurso circular, com a recriação e teatralização de lendas antigas, o programa contou ainda com uma queimada com esconjuro e animação destinadas a celebrar a vida e a afugentar as bruxas e bruxedos.

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

QUEM OLHA PELOS NOSSOS VELHINHOS?

A reforma ou aposentação é a divisória entre as duas fases da vida, aquela em que se trabalha para se viver, e aquela em que se vive disfrutando a pensão do nosso trabalho anterior. É, pois, um marco na estrada que nos sinaliza claramente aqueles dois períodos distintos da nossa existência, o passado, longo e activo que agora acaba, e o futuro, incerto na sua duração e qualidade de vida, que nos espera a partir deste momento. A reforma avisa-nos, também, de que a nossa vida já entrou em significativo declínio, tudo apontando para que andemos doravante com mais cuidado, pois as indicações são todas que o fim não deve andar longe.

Com efeito, o vigor e energia que antes superabundavam e pareciam nunca mais ter fim, sentimo-los agora faltar, sempre que a tarefa em que estamos envolvidos nos exige um pouco mais de esforço. A partir dum certo momento, como que passamos a ter a consciência mais viva de que este tipo de limitações que nos enfraquecem fisicamente e nos humilham moralmente, nos vão acompanhar e embaraçar mais e mais no resto da caminhada.

A incapacidade para levar a cabo certas actividades que ainda há bem pouco eram parte da nossa rotina diária, vamos senti-la cada vez mais a torturar-nos e a frustrar-nos. E a partir de agora, dia a dia, nos chega a confirmação de que não podemos continuar a fazer o que fazíamos, nem a ser o que éramos, e a cada vez mais nos convencemos de que, pelo contrário, estamos a envelhecer e a caminhar para o fim.

Entretanto, por volta dos 65, entregam-nos em casa, geralmente pelos correios, os papéis da reforma, que não são senão um atestado que nos é passado, e em que Governo e Sindicato concordam que chegou a nossa hora de pôr de parte as ferramentas de trabalho. Por outras palavras, a mensagem é a de que, dada a nossa idade avançada e a correspondente perda de energia e vigor, somos formal e oficialmente dispensados do trabalho de cada dia e passamos ao estado de reforma, com o direito a uma pensão correspondente aos anos de trabalho em que fizemos os respectivos descontos para a Caixa de Pensões.

Entramos assim, solemne e triunfalmente, no estado de velhice. A partir de agora em que pas-

samos do activo para o passivo, somos considerados cidadãos diminuídos ou de 2ª classe, com alguns privilégios, é certo, mas também com muitas restrições. Assim, a partir de agora, dão-nos um cartão com direito a descontos nos comboios e outros transportes públicos, mas tiram-nos ou reduzem-nos o direito a conduzir e, agora, até nos

uns anos e não por morrer.

Os velhinhos deviam merecer mais respeito de todos e dada a sua muita sensibilidade na idade e estado em que se encontram, deviam ser poupados a conversas versando temas tristes em que são particularmente vulneráveis, tais como doenças, remédios e funerais.



reduzem ou querem reduzir as pensões de reforma.

E depois esta é a fase da vida em que, sem nossa autorização, se nos põem a falar de assuntos que nos desagradam, de temas que deveriam ser tabú para os velhinhos, porque eles não querem que disso se fale na frente deles. Refiro-me ao atrevimento de alguns de, por tudo e por nada, nos lembrarem a morte e tudo o que com ela se relaciona, como funerais, sucessões e heranças, viuvez, seguros, cremações e enterramentos, e se há o azar de termos doença incurável teremos com certeza outro azar, o de nos virem falar de eutanásia.

Enfim, como se não bastassem já todos os males que se acumulam e nos incomodam na velhice, trazem-nos mais estes da morte antes de tempo, para mais rápida e tristemente darem cabo de nós, que lutamos com desespero por viver mais

Afirmamos acima que a entrada na reforma é um passo sério numa fase crítica da vida. Crítica, no sentido de grave, difícil, pois sentimo-nos a perder forças e energias numa altura em que nos vemos cada vez mais isolados e sós perante a vida. Se ainda vivemos ambos, homem e mulher, torturamos a certeza de que um de nós há-de ir primeiro, e de que de qualquer maneira, sobretudo se não há meios materiais, não é fácil encontrar alojamento e pessoal que nos ajude a passar sem medo os últimos dias.

A solução ideal seria ter um filho ou filha a quem nos encostar e que cuidariam de nós mediante uma recompensa justa em dinheiro ou propriedade. Mas esta saída, que era tradicional, torna-se hoje cada vez menos viável, dado que hoje são poucos os filhos, e menos ainda os que se prestam a olhar pelos pais. Alguns estão justamente a pagar

o pecado de terem outrora reduzido o número de filhos. Se soubessem então o que sabem hoje, decerto não o teriam feito. A outra solução – LARES PARA IDOSOS – substitui a primeira dum certa maneira, mas nunca lhe chegará aos calcanhares, precisamente porque é feita por estranhos, pagos a dinheiro, enquanto que na outra o que se faz deve ser feito por amor.

A terminar, lembro aqui a comovente história do pai velhinho a quem, segundo a tradição, o filho levou para o monte para passar ao sol e entre as giestas em flor, os seus últimos dias.

- «Pai, leva o teu velho cobertor para não teres frio durante a noite.» - lembrou o filho ao pai, na hora de saída.

- «Ah, sim, filho. Onde está esse cobertor? Trazmo cá!»

O filho foi buscar a manta e entregou-a ao pai, que a levou consigo para o

Monte. Estava um dia quente e de sol radiante. Então, na hora solene da despedida, o pai chamou o filho e pediu-lhe uma faca.

- Uma faca! Para que quer a faca, meu pai?

- Sabes, filho. Vou cortar este cobertor a meio...

O filho interrogava-se, admirado, sobre o que seu pai iria fazer. Este, já com as duas metades da manta, uma em cada mão, voltou-se para o filho e disse, em tom solene:

- Meu filho, aqui tens a outra metade da manta. Guarda-a bem guardada para quando chegar a vez do teu filho te trazer, também, para aqui!

A história termina, obviamente, com o filho reconsiderando a malvadez do que estava a fazer e levando outra vez o velhinho para casa.

José Cosme

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Associação Dignidade

Quantas vezes, numa nossa ida à farmácia, não nos deparámos com casos verdadeiramente dramáticos e chocantes em que tanta gente, na sua maior parte idosos, hesita em adquirir todos os medicamentos que lhe estão prescritos e acaba por mandar aviar só aqueles com os quais, no seu entender, não pode mesmo passar, deixando de comprar outros que, se lhe são prescritos, é porque também lhe fazem falta! E quantas crianças não são vacinadas, prevenindo tantas vezes, situações que poderão tornar-se completamente incapacitantes, porque os pais e as próprias Instituições não têm capacidade financeira para o seu financiamento! Olhando-nos de soslaio com medo que ouçamos as suas preocupações, vão comentando em surdina: "o dinheiro não dá para tudo!"

Como bem sabemos, o Estado comparticipa os medicamentos na mesma medida para todos os cidadãos. O que esta Associação pretende é fazer ajustar a comparticipação de acordo com a capacidade económica de cada utente, mediante a apresentação do Cartão de Cidadão onde estará inserida uma base de dados fornecidos pela Segurança Social, para serem feitos os respectivos descontos sem que, mesmo na farmácia, eles sejam identificados perante a população presente.

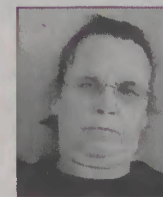
Este projecto foi lançado, precisamente este mês, em Coimbra, um programa para entrar já em vigor no início do próximo ano. Não duvidamos nem da qualidade, nem da seriedade, nem das intenções deste plano pois nele estão envolvidos promotores que, à partida, nos dão inteira confiança: A Cáritas Portuguesa, a Associação Nacional de Farmácias, a Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica e a Plataforma Saúde para o Diálogo. E é mesmo improvável que falhe pois foi apadrinhado por nomes bem conhecidos, vozes bem sonantes, "embaixadores" de peso da sociedade portuguesa, tais como: Ramalho Eanes, Ex Presidente da República e bem conotado pelas suas correctas posições; Maria de Belém Roseira, ex-ministra da Saúde e candidata, neste momento à Presidência da República; António Arnaut, ex-ministro dos Assuntos Sociais, o "pai" do Serviço Nacional de Saúde, o Professor Carvalho Guerra, a investigadora Odete Ferreira.

É pois, mais um projecto que nos merece todo o carinho, são associações e parcerias como esta que fazem falta neste país, que, neste momento, procura um novo rumo, são gestos de solidariedade como este que podem dar resposta a esta sociedade que se vê a braços para fazer face às suas despesas.

Um bem haja a todos quantos, estando atentos a estas situações tão aflitivas e prementes conseguem, numa união de esforços, dar solução a tantos portugueses minimizando os seus problemas, aliviando-os um pouco da grande ginástica financeira que são forçados a fazer, se quiserem ter alguma qualidade de vida e viver com alguma dignidade!

Elvira da Conceição Pereira Martins

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 16 de Novembro, no Hospital de S. João, no Porto, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres, que se realizaram na Capela de Santa Marinha, na Ermida, no passado dia 18 de Novembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Portugal em “águas agitadas”

Era habitual ouvir lamentações de tantos portugueses sobre a política nacional, pelo facto de, por vezes, ser tão tenra e com pouca emoção, que estava mesmo na hora de o panorama começar a aquecer.

Escrevo este comentário no dia em que, precisamente, cai o Governo de direita. A agitação política sobe, inevitavelmente.

Os belgas, dinamarqueses, luxemburgueses, letões e noruegueses sabem que, hoje em dia, uma vitória nas legislativas pode não garantir a governação. E não vem mal nenhum ao mundo que os portugueses, agora, também o saibam. Tudo isto é Democracia!

Os resultados das eleições legislativas foram claros, realçando dois pontos fundamentais: a coligação Portugal à

Frente venceu, mas perdeu a maioria absoluta, e o PS perdeu, mas a esquerda conseguiu a maioria dos votos.

Após estes resultados, vários cenários ficaram em aberto. Julgava-se que, o caminho escolhido por António Costa seria o de deixar queimar o Governo, em lume brando, e, em menos de dois anos e meio, apresentar uma moção de censura. Seria um caminho mais seguro e, possivelmente, mais consensual entre os socialistas.

No entanto, o caminho foi outro. Na política, também existe espaço para o diálogo, e há que saber negociar e estabelecer pontes.

Mesmo não se concordando com o caminho que o líder dos socialistas tomou, não se pode reagir com histeria. Aliás, a coligação de centro-direita, com o seu radicalismo ideológico, pôs-se a jeito, para que este

cenário pudesse acontecer.

É verdade que, a união da esquerda engloba partidos com ideologias muito diferentes, mas também é verdade que ninguém deve estar excluído do chamado “arco da governação”.

As cedências têm de estar em cima da mesa. Da mesma forma que, o Partido Popular Monárquico não impôs a realização de um referendo, sobre a República como condição para fazer parte da Aliança Democrática, também o BE, PCP e PEV terão que “esquecer” medidas como a nacionalização do sector energético e o regresso ao escudo.

O grande problema é que a corda vai estar sempre esticada. Nos acordos que foram assinados, existem fragilidades que podem abalar o futuro Executivo, pois este não terá a presença do BE, PCP e PEV; os acordos não incluem a garantia de que os partidos



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

à esquerda do PS aproveitem os quatro orçamentos da legislatura; não existe uma única palavra nos acordos, em relação ao cumprimento do Tratado Orçamental, e depois de 2016, poucas medidas estão negociadas. Para além disto, terá de prosseguir o processo de consolidação orçamental.

Bem, uma coisa é certa: as negociações serão o prato da casa do futuro Governo.

No meio desta forte agitação política, Costa corre um risco político considerável. O PS afastou-se do centro político, e o secretário-geral socialista sabe que, se o acordo à esquerda falhar, Passos Coelho fica a um “pequeno click” da maioria absoluta.

Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Pró-Nacional

10ª Jornada: Terras de Bouro, - Travassós, ; Brito, 1 - Amares, 0; Vieira, 1 - Maria da Fonte, 1. **11ª:** Amares, 1 - Terras de Bouro, 1; Vieira, 1 - S.ta Maria, 0; Joane, 2 - Prado, 1. **12ª:** Terras de Bouro, 1 - Serzedelo, 2; S.ta Eulália, 2 - Amares, 0; Prado, 0 - Ninense, 0; Brito, 0 - Vieira, 0. **13ª:** Amares, 3 - Taipas, 0; Vieira, 0 - Terras de Bouro, 0; Ronfe, 0 - Prado, 1.
Classificação: 6º, Vieira, 21; 10º, Terras de Bouro, 18; 13º, Amares, 12; 18º, Prado, 6.

Divisão de Honra

Série B - 6ª: Ponte, 2 - Gerês, 2; S. Paio, 4 - Celdelas, 3. **7ª:** Gerês, 0 - Pevidém, 0; Celdelas, 1 - Pica, 2. **8ª:** S. Paio, 5 - Gerês, 0; S. Cosme, 3 - Celdelas, 1. **9ª:** Gerês, 2 - Pica, 2; Celdelas, 1 - Ruivanense, 4.
Classificação: 12º, Gerês, 7; 16º, Celdelas, 2.

I Divisão Distrital

Série B - 6ª: Rendufe, 0 - Aboim, 1. **7ª:** Prozis Academy, 0 - Rendufe, 0. **8ª:** Rendufe, 0 - Lomarense, 2.
Classificação: 9º, Rendufe, 7.
Série D - 4ª: S. Nicolau, 2 - Guilhofrei, 4; Mosteiro, 1 - Regadas, 1. **5ª:** Guilhofrei, 2 - Polvoreira, 2; Silvares, 1 - Mosteiro, 1. **6ª:** Fermilense, 1 - Guilhofrei, 1; Mosteiro, 1 - Candoso, 1. **7ª:** Guilhofrei, 2 - Mota, 0; A. Baúlhe, 3 - Mosteiro, 0.
Classificação: 2º, Guilhofrei, 17; 8º, Mosteiro, 7.

Taça AF Braga Seniores

3ª eliminatória (8/12/2015): Vieira - Terras de Bouro; S. Veríssimo - Amares; Guilhofrei - Sta. Maria; Águas da Graça - Prado.

Campeonato de Portugal de Prio

Série A - 4ª: Neves, 1 - Vilaverdense, 2. **5ª:** Argozelo, 2 - Vilaverdense, 2. **6ª:** Vilaverdense, 0 - Pedras Salgadas, 0. **7ª:** Bragança, 1 - Vilaverdense, 1. **8ª:** Vilaverdense, 3 - Limianos, 1. **9ª:** Vianense, 1 - Vilaverdense, 1. **10ª:** Mirandela, 3 - Vilaverdense, 0.
Classificação: 4º, Vilaverdense, 17.

JUVENIS

II DIVISÃO DISTRITAL

Série B - 5ª: Guilhofrei, 1 - Adáufo, 1; Gerês, 2 - Porto d'Ave, 4; P. Tibães, 1 - Lago, 6. O Terras de Bouro folgou. **6ª:** Lago, 4 - Gerês, 2; Crespos, 2 - Terras de Bouro, 4. O Guilhofrei folgou. **7ª:** Parada de Tibães, 3 - Gerês, 4; Terras de Bouro, 0 - P. Regalados, 2; Guilhofrei, 1 - Crespos, 0; Este, 7 - Lago, 0.
Classificação: 6º, Guilhofrei, 10; 7º, Lago, 6; 9º, Gerês, 4; 11º, Terras de Bouro, 3.

FUTSAL

Campeonato Distrital de Seniores

4ª Jornada: Rio Caldo, 6 - FC Barcelos, 1; Amares, 3 - Mouquim, 5; Galos de Barcelos, 9 - Vieira Futsal, 4. **5ª:** AEIPCA, 7 - Rio Caldo, 6; Colégio das Caldinhas, 3 - Amares, 6; Vieira Futsal, 2 - Candoso, 8. **6ª:** Rio Caldo, 3 - Os Marretinhas, 2; Amares, 6 - Barcelos, 2; Nogueiró, 3 - Vieira, 1. **7ª:** Sol Poente, 6 - Rio Caldo, 3; S.to Tirso Futsal, 9 - Vieira Futsal, 3; AEIPCA, 10 - Amares, 4.
Classificação: 8º, Rio Caldo, 9; 9ª, Amares, 9; 14º, Vieira Futsal, 3.

Mudanças de treinadores

Em face dos resultados negativos que a equipa sénior do FC Amares vinha a registar, o treinador Miguel Miranda pediu a demissão das suas funções, sendo substituído por Paulo Rafael, ex-atleta do clube amarense e ex-treinador das equipas de juvenis e de juniores do mesmo clube.

Por idênticos motivos, também Jorge Macedo deixou de treinar o Terras de Bouro, cargo em que foi substituído por Nelson Martinho, de 33 anos, natural de Vieira do Minho. Também no Celdelas a “chicotada psicológica” se fez sentir com Bruno Joel a ser chamado para treinar a equipa sénior do actual “lanterna vermelha” da Série B da Divisão de Honra da AF Braga.

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Para facilitar o pagamento das assinaturas por parte, sobretudo, dos residentes no estrangeiro, indicamos, de seguida, os NIB do “Geresão”:

NIB: 00350 0858 0002705243051 (CGD)
IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2015 - Maria Carvalhal Teixeira Catela (Lousã); Horácio Joaquim Loureiro Araújo (Amares); Domingos Dias, Francisco Valério Gonçalves Antunes (Terras de Bouro); Hermínia Fernanda Silva Paulino, José Augusto Gonçalves Antunes, Maria Adelaide Rego Pereira, Valdemar Luís Teixeira (Gerês).

2016 - Aurora Jesus Alves Campos (Brasil); Maria Doroteia Romão (Loures); Severino Costa Araújo (Lisboa); António Oscar Sousa Costa Dias (Sobralinho); José Sousa Xavier (Amadora); Maria Fernanda Alves César Vilas Boas (20€ - Massamá); Fernanda Miranda Santos (20€ - Leiria); Joaquim Dias de Oliveira, José Joaquim Gonçalves Dias (Braga); Maria Conceição Martins Fernandes (Ponte da Barca); Orlando Adelino Gonçalves (Gerês).

2017 - Judite Espada (Gerês).

2019 - Lafaiete da Fonseca (França).

Flash

Há já bastante tempo que as máquinas de propaganda, com as frases apelativas que se lhe reconhecem, andam a insistir, a torto e a direito, junto do público anónimo e não só, para que se não esqueçam de, a tempo e horas, fazer as suas compras de Natal.

É o consumismo puro que, cada vez mais, toma conta de boa parte dos portugueses nesta quadra do ano, sobretudo os incautos, levando-os, tanta vez, a gastar o que têm e o que não têm, só para satisfazer vaidades e caprichos que, depois, se revelarão como as causas próximas de muitas desgraças.

As previsões para este ano, porém, apontam para que haja significativas mudanças nas intenções dos consumidores, com 32% dos inquiridos a desejar aumentar as suas poupanças e 34% a preferirem aumentar as despesas, nomeadamente em viagens ou smartphones. Seja como for, a débil situação económica do país, levou 71% dessas pessoas inquiridas a não irem passar o Natal ou o fim de ano fora de casa, 30% das quais por não terem dinheiro para o fazer. Será que tal gente começou, finalmente, a ganhar juízo?...

AD

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Continuação da pág. 16

A Região Norte será melhor para se trabalhar e viver

múltiplas com outras organizações públicas e privadas.

Presta assim, um conjunto alargado de serviços resultantes das respectivas atribuições, dos quais se relevam:

Promoção/Divulgação/Implementação/Desenvolvimento dos programas de apoio ao investimento, designadamente PRODER, PROMAR, VITIS (Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha) e PAN (**Programa Apícola Nacional**), que integra os procedimentos necessários à recepção, análise, aprovação, acompanhamento e validação dos projectos de investimento apoiados no âmbito dos referidos programas.

Controlo de ajudas – através da execução das acções de monitorização e controlo, e consequentemente a atribuição de prémios, subsídios e apoios decorrentes da aplicação da Política Agrícola Comum na Região Norte. Funções delegadas pelo IFAP no âmbito do PUP, RPU, IB e PARCELÁRIO. Sistemas de Informação Agrária, que agrega os procedimentos inerentes ao RICA (Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas), SIMA (Sistema de Informação de Mercados Agrícolas) e Protocolo INE (QPV – Quadro de produção vegetal e ECPC – Estado das culturas e previsão de colheitas), são executados através de Programas estabelecidos com o Gabinete de Planeamento e Políticas e o Instituto Nacional de Estatística.

Engloba a recolha e tratamento de informação relativa aos mercados agrícolas, bem como a recolha, análise e tratamento da informação estatística agrícola corrente.

Desenvolvimento Rural – Esta actividade abrange os procedimentos necessários à promoção e diversificação da economia rural; ao fomento e apoio do empreendedorismo e associativismo agroalimentar e das pescas, ambiental, cultural e social, em meio rural; ao desenvolvimento de competências nas zonas rurais; à dinamização do aproveitamento dos empreendimentos hidroagrícolas existentes e modernização e sustentabilidade dos regadios colectivos; à promoção e apoio da valorização, certificação, comercialização e promoção dos produtos sujeitos a sistemas de qualidade regulados a nível nacional e europeu; bem como a coordenação dos planos de acção da Zona Vulnerável.

Inclui-se ainda o apoio

técnico aos agricultores, respectivas associações e populações rurais, destacando-se a emissão de pareceres de diversas naturezas, designadamente, entre outros, aos pedidos de registo de DOP's (Denominação de origem protegida) IGP's (Indicação geográfica protegida) ETG's, (Especialidades tradicionais garantidas) pareceres no âmbito dos planos de gestão de efluentes e de aplicação de lamas de depuração e de subprodutos em explorações agrícolas.

Destaca-se ainda, nesta actividade, a cooperação no âmbito do PRRN (Programa para a Rede Rural Nacional).

Desenvolvimento Agroalimentar – Na actividade de desenvolvimento agroalimentar inserem-se procedimentos de apoio laboratorial; apoio aos setores produtivos regionais no âmbito da agricultura, alimentação e pescas, a transferência de conhecimento, em articulação com outras entidades e a coordenação da execução de ações conjuntas enquadradas nos planos oficiais de controlo no âmbito da segurança alimentar, e da sanidade vegetal, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos organismos e serviços centrais.

- Qual a abrangência geográfica da DRAPN?

- A região Norte, unidade territorial de nível II, encontra-se dividida em 8 NUT III (Minho-Lima,ávado, Ave, Grande Porto, Tâmega, Entre Douro e Vouga, Douro e Alto Trás-os-Montes), abrange 9 distritos, 86 municípios, possui uma área de 21.286 Km², 175,8 habitantes / km² e a população de 3.666.234 (ano 2012). Nesta região reside cerca de 35% da população do país, registando-se uma elevada densidade populacional (172,2 habitantes / km²).

Refira-se que 36% das explorações agrícolas do país se encontram na Região Norte.

- Presentemente, quais os principais desafios que se apresentam à DRAPN?

- A DRAPN está a trabalhar activamente no encerramento do QCA 2007-2013, bem como na análise de projectos e de pedidos de pagamento entrados ao abrigo do regulamento de transição. Tem ainda contribuído para o grande objectivo do MAM, de antecipar os pagamentos aos agricultores, com a

conclusão atempada dos controlos. Tem dinamizado o associativismo e cumprido um papel importantíssimo na prevenção fitossanitária, estando particularmente atenta a doenças de aparecimento recente.

Na execução do Vitis tem elevada responsabilidade na execução financeira, dada a esmagadora quantidade de projectos que se candidatam anualmente na região, relativamente às restantes regiões do País, contribuindo fortemente para que o País não tenha que devolver qualquer quantia dos fundos a que tem direito. É um motivo de orgulho que queremos manter e um programa muito amigo dos pequenos vitivinicultores.

Ainda no presente, deverá ser capaz de se centrar atempadamente nas potencialidades que emergem no novo QCA, divulgando e dinamizando o acesso aos apoios disponíveis numa perspectiva integrada.

Pugnar e contribuir, com eficácia e qualidade, para que a região Norte prossiga e aprofunde, no próximo ciclo de programação 2014-2020, através da optimização da utilização dos instrumentos financeiros proporcionados pelo PDR2020 e outros programas, a grande dinâmica de investimento e o notável esforço de modernização e inovação, por que se têm pautado e regido os setores agroalimentar e das pescas da região Norte, desde 2010/2011 até ao momento.

- De que forma é que a DRAPN procura evidenciar as mais-valias dos territórios que abrange? Que tipo de actividades leva a cabo junto do seu público-alvo?

- Através da promoção e organização, por mote próprio, de seminários, colóquios e sessões de divulgação, dirigidas a diferentes públicos-alvo, quer sobre as áreas e subsectores de atividade em que a região Norte tem uma natural e destacada aptidão de produção (castanha, amêndoa, azeitona, vinha, produtos de qualidade, etc.), quer sobre novas atividades emergentes (pequenos frutos, cogumelos, apicultura, etc.), quer ainda sobre temáticas e problemas concretos que urge combater ou mitigar (designadamente na área da fitossanidade), e ainda pela participação dos seus dirigentes e técnicos em acções promovidas por outras entidades regionais sobre diversas temáticas de

interesse para o desenvolvimento, modernização e aumento da competitividade do sector agroalimentar da região Norte.

No entanto, mais importante do que evidenciar as mais-valias será potenciá-las, constituindo-se como elemento dinâmico na promoção dos novos fundos e como elemento catalisador de iniciativas de cooperação intersectoriais e institucionais.

A DRAPN deverá ajudar os agentes rurais e das pescas a identificar oportunidades, a concretizar iniciativas diferenciadoras. Temos sabido fazê-lo até aqui e continuaremos neste trilho, apoiando projectos inovadores e dinamizando o associativismo.

- Como é constituída a equipa da DRAPN?

- A equipa da DRAPN é constituída por 649 trabalhadores, entre os quais 1 Director Regional, 2 Directores Regionais Adjuntos, 5 Directores de Serviços e 20 Chefes de Divisão (onde se incluem 6 Delegados Regionais).

- Quais os projectos e perspectivas de futuro, a curto e médio-prazo, da DRAPN?

- A DRAPN alinhada com as políticas públicas para o sector, ancorada na sua capacidade técnica e na sua elevada flexibilidade e agilidade de actuação, terá hoje e seguramente no futuro próximo, um papel insubstituível, no desenvolvimento da Região Norte.

O próximo QCA constituirá, no imediato, um dos principais desafios que se colocam à DRAPN e aos agentes que operam neste território.

Creemos que a DRAPN continuará a interagir no futuro, tal como no presente, com elevado dinamismo a distintos níveis, reequacionando de forma permanente a sua estratégia de intervenção e, simultaneamente, participando ativamente na formulação e reorientação das políticas.

Importa, em última análise, que a sua actuação junto dos vários sectores contribua para o crescimento e consequentemente para o aumento do rendimento dos empresários agrícolas e das pescas, salvaguardando neste processo a sustentabilidade do território.

Faremos, desta forma, da Região Norte uma região melhor para se trabalhar e viver.

A.B.

Perfil



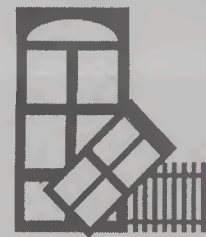
Adelino Augusto dos Santos Bernardo nasceu no Porto em Dezembro de 1959 e é licenciado em Engenharia Zootécnica pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), dispondo de um longo e variado currículo, nos domínios da formação no sector agrícola e afins. Em jovem, sonhou

ser médico, mas acabaria por se render ao carácter técnico da engenharia zootécnica.

Desde Dezembro de 2011 ocupa as funções de Director Regional Adjunto da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, depois de ter exercido as funções de analista de projectos no âmbito do PRODER em Chaves e de ser responsável pelas Zonas Agrárias de Montalegre e do Barroso, entre outros cargos de relevo desempenhados no sector da agricultura transmontana.

Tem publicados diversos trabalhos científicos nos domínios da sua formação específica, nomeadamente o "PDAR do Barroso", "Melhoria das condições de produção e comercialização de bovinos de raça barrosa" e "Caracterização geral da Zona Agrária do Barroso sob o ponto de vista económico, demográfico e social".

É membro da Ordem dos Engenheiros na especialidade de Engenharia Agronómica, onde foi eleito para diversos cargos dirigentes e em reconhecimento dos serviços prestados, a OE atribuiu-lhe o nível de qualificação profissional de *membro sénior*.



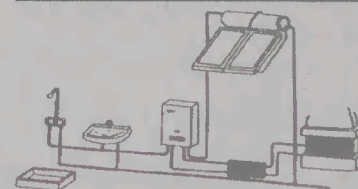
**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

**PICHELARIA
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

Dito

**Paula Ferreira
Jornalista**

“Os portugueses não percebem como Ricardo Salgado, o banqueiro, pode vir a auferir uma pensão de 90 mil euros mensais depois do terramoto no Banco Espírito Santo. A reforma, é claro, está regulamentada e assente em regras claras. Mas quem perdeu as poupanças na ruína do império BES terá muitas dificuldades em aceitar a obscenidade. Ver o homem, o rosto da desgraça deles, recebendo por mês o que muitos conseguiram juntar numa vida de trabalho, e viram desaparecer numa decisão administrativa, é duro. Roça a crueldade. Haverá dinheiro para o pagamento das reformas douradas dos ex-administradores do BES – muitos deles a contas com a justiça – e não existe para devolver as poupanças dos antigos depositantes?”

No JN

Eng.º Adelino Bernardo (DRAPN):

A Região Norte será melhor para se trabalhar e viver

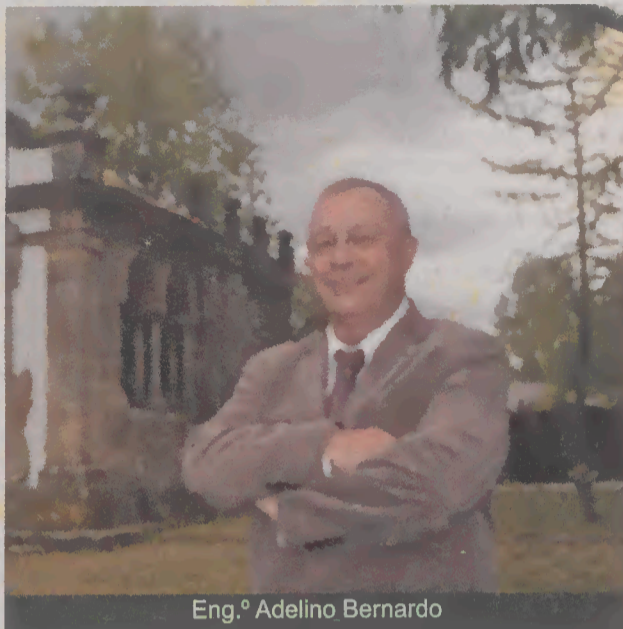
Depois de, nos primórdios da integração portuguesa na Comunidade Europeia, em verdadeira época das “vacas gordas”, como sói dizer-se, os responsáveis de então se terem dado ao luxo de conceder abundantes subsídios a estimular os nossos agricultores para não cultivarem as suas terras e reduzirem substancialmente a produção de leite e a frota pesqueira para, dessa forma suicida, permitirem o escoamento dos produtos agro-pecuários e piscatórios dos fortes empórios europeus do sector, a agricultura portuguesa tenta, agora, recuperar dos erros cometidos, ainda que continuem a ver-se, por esse país fora, extensas zonas de cultivo votadas ao mais cruel dos abandonos. E o que resta da nossa ancestral vocação para o mar, ninguém, por certo, ignora a realidade actual...

Sobre esta realidade, quisemos ouvir o eng.º Adelino Bernardo que, actualmente, exerce as funções de Director Regional Adjunto da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte. Ouçámo-lo:

- Qual foi a ideia que superentendeu à criação da Direcção Regional da Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN)?

- A DRAPN, é um organismo periférico da Administração Central do Estado, dotado de autonomia

administrativa, integrado na estrutura orgânica do Ministério da Agricultura e do Mar, que tem por missão participar na formulação e execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas e, em articulação



Eng.º Adelino Bernardo

com os organismos e serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas, contribuir para a execução das políticas nas áreas de segurança alimentar, da protecção animal, da sanidade animal e vegetal, da conservação da natureza e das florestas, na área geográfica da região Norte.

As atribuições da DRAPN são as consignadas no Decreto Regulamentar n.º 39/2012, de 11 de Abril, consistindo em: executar, na respectiva região, as medidas de política agrícola, de desenvolvimento rural e das pescas; realizar o levantamento das características e das

necessidades dos subsectores agrícola, agroindustrial e das pescas e dos territórios rurais na respectiva região, no quadro do sistema estatístico nacional; executar, de acordo com as normas funcionais definidas pelos serviços e organismos centrais do Ministério da Agricultura e do Mar, as acções necessárias à recepção, análise, aprovação, acompanhamento e validação dos projectos de investimento apoiados por fundos públicos, bem como promover a tramitação relativa à recepção, análise e validação conducente ao pagamento dos respectivos apoios; Incentivar acções e projectos de intervenção no

espaço rural e de programas ou planos integrados de desenvolvimento rural e apoiar os agricultores e as suas associações, bem como as populações rurais no âmbito das atribuições que prosseguem; coordenar a execução de acções conjuntas enquadradas nos planos oficiais de controlo no âmbito da segurança alimentar, da protecção animal e da sanidade animal e vegetal, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos organismos e serviços centrais competentes em razão da matéria; executar as acções enquadradas nos planos oficiais de controlo relativos aos regimes de apoio no âmbito da política agrícola comum, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos organismos e serviços centrais competentes em razão da matéria; coordenar o processo de licenciamento no âmbito do regime económico da actividade pecuária, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria; coordenar o processo de licenciamento das indústrias alimentares no âmbito do regime do exercício da actividade industrial, de acordo com as orientações funcionais emitidas pela autoridade responsável pela gestão do sistema de segurança alimentar;

colaborar na execução a nível regional, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria, gestão das áreas classificadas, bem como da conservação da natureza e da gestão sustentável de espécies, habitats naturais da flora e da fauna selvagem e de geossítios; colaborar na execução de acções enquadradas nas políticas de ordenamento florestal, do regime florestal, das fileiras florestais, políticas cinegéticas, aquícolas das águas interiores e as relativas a outros produtos ou recursos da floresta, bem como acompanhar os programas ou planos de gestão e protecção da floresta, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria.

- Qual o leque de serviços prestados pela DRAPN?

- A DRAPN providencia serviços directamente aos empresários agrícolas e das pescas, a título colectivo e/ou individual, às associações e agrupamentos de produtores que os representam e às autarquias que integram a sua área de jurisdição, participando em projectos de diversas áreas através da constituição de parcerias

◆ Continua na pág. 15



As “bocas” do Geresão

- Olá, amigalhote. Que tal o teu S. Martinho?
 - Um S. Martinho, meu?! Francamente, pá, a “bota não bate com a perdigota”, só pode...
 - Não te faças de desentendido, farto de saberes o alcance da minha pergunta.
 - Olha que não, pá, olha que não! Eu nunca tive nenhum santo com tal nome!
 - Nem precisas de o ter. Basta que o comemores, é tão simples quanto isso.
 - Ah! Agora entendi. Sabes que a idade vai pesando e traz-nos destas coisas...
 - E tua a dar-lhe! Cumpriste, ao menos, a tradição de comer castanhas e beber uma pinga do novo?
 - Claro que cumpri. E depois?
 - Bem, o resto foi contigo. Bem ou mal, as pernas ainda te levaram para a cama. Ou foi preciso levarem-te numa charola?
 - Isso é cá comigo, pá. Lembra-te que “a quem muito quer saber, nada se lhe diz”...
 - Pronto! Já cá não está quem falou. Aliás, muitas vezes, quem deveria falar, não fala. Ou só fala quando lhe convém...
 - Pois, pois! Há por aí muita gente que deseja que alguém fale, mas, pelos vistos, ele não abre a boca!
 - Eu sei, pá, onde queres chegar. Mas, primeiro, estiveram as cagarras da Madeira, os banqueiros e os parceiros. E para o resto, há tempo. Tudo rola sobre esferas.
 - Oxalá que rolasse! Mas vamos andando e vendo. Devagar se vai ao longe...
 - Espero bem que sim. Mas, para te ser franco, não me cheira...

Repórter Beta

Ao correr da pena...

Não é a primeira vez, e por certo não será a última, que escarpelizamos neste espaço que, mensalmente, nos é concedido determinados acontecimentos, por vezes insólitos ou inéditos que se vão registando, com invulgar frequência, - há que o reconhecer em abono da verdade - neste nosso cada vez mais complexo país. E não se pense que, tais situações, tanta vez a rondar o caricato, no mínimo, apenas se verificam nos domínios da política...

Infelizmente, esse estendal de casos anómalos, a comprovar que, em pleno século XXI, Portugal, integrando embora a “equipa” da União Europeia, e não obstante os esforços efectuados para sair da cepa torta, como sói dizer-se, tem ainda muito para andar na senda da actuação escorreita e “sem rabos de palha”, por parte da administração pública que temos.

Por hoje, e para não tornarmos esta aligeirada crónica por demais enfadonha, debrucemo-nos apenas em duas situações caricatas, como terão ocasião de constatar, e por mera obra do acaso, têm como cenário dois municípios da área do Grande Porto, ao que foi relatado na comunicação social.

Que dizer, por isso, ao facto de, no concelho de Gondomar, existirem dezenas de proprietários de terrenos que são donos de parte das ruas do

concelho pela simples razão de que os arruamentos em questão foram construídos sem que o respectivo município, na altura liderado por Valentim Loureiro, formalizasse a aquisição ou a cedência das parcelas atravessadas? Tudo foi tratado, pelos vistos, de palavra e após a conclusão dessas obras - algumas delas há 18 anos... - a Câmara não só não regularizou a situação como não deu um vintém pelos terrenos ocupados pelas novas artérias...

Mas casos semelhantes abundam ao longo do país. Ali bem perto, na Avenida da República, em Vila Nova de Gaia, a antiga moradia da família Mariani foi recuperada e convertida na “Casa da Presidência” em 2007, passando, desde aí, a ser o local de trabalho do presidente da autarquia gaiense. Só que - soube-se há dias - o edifício em questão não é pertença do Município mas de uma construtora, entretanto falida, exigindo agora o administrador da insolvência o pagamento de 1,29 milhões de euros pelo imóvel citado, a liquidar em 90 dias. O que a autarquia já avisou ser-lhe impossível cumprir...



Olho Vivo